

AINDA UMA VEZ A DITADURA PROCESSA A "TRIBUNA POPULAR" POR DIZER A VERDADE AO POVO E DEFENDER SEUS LEGÍTIMOS INTERESSES E ASPIRAÇÕES

O PROLETARIADO FRANCÊS RESPONDE A SCHUMAN: UM MILHÃO E DUZENTOS MIL FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EM GREVE DE ADVERTÊNCIA — PARIS, 4 (U.P.) — URGENTE — O COMITÊ EXECUTIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS REJEITOU A PROPOSTA GOVERNAMENTAL DE AUMENTO DE SALÁRIOS E ORDENOU O INÍCIO DE UMA GREVE DE QUATRO DIAS, COMO ADVERTÊNCIA. A GREVE ATINGIRÁ A 1.200.000 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS. (Noticiário na 8.ª página)

RENÉ BASTOS E FLAMÍNIO ALENCASTRE, ARBITRARIAMENTE PRESOS E ESPANCADOS PELA POLÍCIA DE LIMA CAMARA, DEVEM SER ARRANCADOS URGENTEMENTE DAS GARRAS DA REAÇÃO

ONDA DE TERROR

DESENCADADA SOBRE O RIO

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III — N. 782 — SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947



O povo já não pode conter a sua revolta diante do estado de miséria a que foi lançado pela ditadura. Os barraqueiros também sofrem as consequências da miséria geral.

Tentando inutilmente atemorizar o povo carloca, a polícia prossegue realizando sevícias, prisões e brutalidades dignas da Alemanha realizando sevícias de cidadãos, pelo "crime" de usarem as franquias asseguradas na Carta de 46, encontram-se presos e incomunicáveis nas masmorras da rua da Relação — Lares invadidos pela Polícia Especial — Espancado o líder securitário Leivas

O governo do general Dutra, que teima em ser o carasco de todas as liberdades consagradas em nossa Constituição, está movendo novo processo contra a TRIBUNA POPULAR, porque este jornal tem denunciado e combatido a sua ditadura terrorista. Mas na verdade todo o país, a começar pela Capital da República, está vivendo sob um regime de terror, no qual não existe tranquilidade nem segurança para os cidadãos. A polícia comete diárias e impunemente toda espécie de atentados: invade lares, prende e tortura trabalhadores, dissolve a balas e bombas reuniões pacíficas, assalta e depreda jornais, calcando aos pés a Constituição que o Sr. Dutra solenemente jurou defender. E não somos nós os únicos a denunciar esses crimes. Jornais como o "Correio da Manhã", "A Notícia", o

"Diário de Notícias" e outros têm registrado queixas e protestos constantes sobre atentados dessa natureza, que só desaparecerão quando o povo, mediante vigorosa resistência, forçar o governo a respeitar a Constituição.

AGREDIDOS, PRESOS E AMEAÇADOS DE PROCESSO

Fato dos mais ilustrativos e também dos mais revoltantes é o que diz respeito à prisão dos nossos companheiros de trabalho René Bastos de Miranda e Flaminio Gomes Alencastre, quando do último assalto da polícia às nossas oficinas.

Dos doze que foram presos, dez foram postos em liberdade em virtude de ordem de "habeas-corpus", mas René Bastos e Flaminio Alencastre, por terem sido barbaramente torturados e a polícia não querendo soltá-los nessas

condições, continuam presos, tendo sido transferidos para a Casa de Detenção.

EXAME PERICIAL

René Bastos apresenta, como resultado dos curativos, quatro pontos na cabeça — região em que foi golpeado

com um pedaço de ferro — outros pontos no braço, na perna e outras partes do corpo. Flaminio está com um olho inchado e roxo pelas borrachadas que os "tirãs" lhe aplicaram no rosto. Cínica-mente os policiais explicam os ferimentos assim: René teria tentado agredir ao espancador Boré, tendo escorregado no "óleo" e caído, machucando-se; a Flaminio sucedeu coisa semelhante.

O requerimento do juiz de (Conclui na 2.ª página)

Gregorio Bezerra, Herói Do Povo Pernambucano

FILHO DE CAMPO-NESES SEM TERRA, TRABALHADOR DO CAMPO, EX-SARGENTO DO EXÉRCITO. TEM LEVANTADO NO PARLAMENTO, EM DEFESA DO BEM-ESTAR DE NOSSO POVO E DO PROGRESSO DA NAÇÃO. SUA VOZ SIN-CERA E CALOROSA QUE REFLETE OS ACENTOS MAIS PROFUNDOS DO SOFRIMENTO DAS MASSAS NORDE-NTINAS

Produtores de açúcar e trabalhadores rurais, reformados das Forças Armadas e ex-combatentes, habitantes do va'o do São Francisco, sargentos, sub-oficiais e su-tenentes, para os quais obteve direito de voto, — todos os cidadãos beneficiados pela atividade parlamentar do deputado Gregorio Bezerra devem protestar com veemência contra a inconstitucional tentativa de cassação do seu mandato e dos demais representantes comunistas.



O deputado federal Gregorio Lourenço Bezerra, cujo mandato se acha ameaçado pelo indecoroso projeto Ivo d'Aquino, é um bravo lutador anti-fascista, forjado nas duras batalhas pela democracia em nosso país. Legítimo herdeiro das gloriosas tradições de luta do povo pernambucano. Nascido a 13 de março de 1901 em Fanelas de Miranda, no Recife. Condenado a 27 anos de prisão em Pernambuco, filho de cam-

"Só Não Aumenta o Dinheiro Do Povo"

AMEAÇAS DE AUMENTOS TODOS OS DIAS — A CARNE E O PÃO SERÃO MAJORADOS — NAS FEIRAS-LIVRES A REPORTAGEM OUVE DONAS DE CASA E POPULARES — "TUDO ENCARECE"

Novas ameaças de aumento de preços pairam sobre o povo carloca. Já não bastam as dificuldades provenientes das mínguadas ordenadas, da arbitrariedade dos alugueis e

casas. Já não bastam tantas e tantas aperturas por que passa o povo. Vem agora nova onda de alta de preços. Vem porque o governo é inepto e impotente, e não está a altura

de resolver os nossos mais graves problemas, nem mesmo aqueles mais primários. Assim o pão desaparecerá dentro em breve da mesa do pobre. Ficará reduzido a pau-

cos lares privilegiados por que a quota de trigo que temos para este ano, adquirida pelo Governo na Argentina por preço fabuloso, mal dá para 4 meses. Passado este tempo, acen-

bou-se o pão. E antes disso o preço subirá 30% no seu preço. O CASO DA CARNE Depois é o caso da carne. Os frigoríficos desde há muito, (Conclui na 2.ª página)



Deputado Henrique Cordeiro Oest

A LEOPOLDINA ESTÁ MATANDO DE FOME SEUS EMPREGADOS

HOMENS COM MAIS DE 30 ANOS DE SERVIÇO QUE NÃO GANHAM PARA COMER — AS CÉLEBRES "CASAS PROLETÁRIAS" DO MORRO DAS OFICINAS NÃO PASSAM DE BARRACOS CONSTRUÍDOS PELOS OPERÁRIOS

Quando chove a água escan-galha tudo. Leva o que tiver pela frente: barracos, tamboretas, as vasilhas de barro, tudo é carregado pelas enxurradas, no morro das Oficinas.

O morro está localizado no Alto da Serra, a poucos quilô-

ômetros de Petrópolis. Abriga cerca de cinquenta famílias de operários da Leopoldina. Homens simples, cujo salário de fome mal dá para comprar o feijão e alimentar os filhos. Operários com mais de trinta anos enterrados no serviço da estrada, e tendo co-

mo recompensa o isolamento do morro, onde as madrugadas frias já têm roubado a vida de muitas crianças e de muitos adultos, também.

34 ANOS DE MISÉRIA Nicácio Sabino Pereira é um desses chefes de família, que, depois de 34 anos de serviço na Leopoldina, conseguiu um salário de mil cruzeiros, insuficiente para matar a fome das cinco pessoas que dependem dele.

Quando chegamos ao morro das Oficinas, naquela madrugada de chuva, Sabino estava

trepado em seu casebre de zinco, tapando goteiras.

— E' cada buraco que dá para um boi enfiar a cabeça! Eram cerca de três horas da madrugada. O velho ma-

nobreiro tinha chegado há poucos minutos do serviço cansativo, em cima do primeiro vagão, na subida da Serra. Mal chegou em casa, to-

(Conclui na 2.ª página)

HOMENAGEM AOS DEPUTADOS EX-COMBATENTES

HOJE, ÀS 20 HORAS NA A.B.I.

Com a aproximação da fase final da batalha de cassação dos mandatos cresce o movimento entre os ex-combatentes, que se unem na defesa dos mandatos dos dois heróis da F.E.B., major Henrique Oest e sargento Gervasio Gomes de Azevedo, levados à Câmara com os votos do povo

e daqueles que combateram pela Democracia nos campos de batalha da Itália.

A decisão dos "pracinhas", de lutarem unidos em defesa dos mandatos daqueles dois deputados, reflete-se na iniciativa tomada por uma comissão de ex-combatentes. (Conclui na 2.ª página)



Deputado Gervasio Gomes de Azevedo

Preparam Atos De Sabotagem a Fim De Atribuir Aos Comunistas a Responsabilidade

Procurou-nos o líder sindical Roberto Morena, para desmascarar falsas notícias manipuladas pela "saldia" — Imputaram-lhe participação em supostos acontecimentos desenrolados em São Paulo quando, na verdade, não se afastou desta capital

A última provocação do grupo fascista e da imprensa vendida à descoberta de um movimento de sabotagem na Estrada de Ferro Sorocabana, atribuída aos comunistas. É mental fácil contido pagar um mentiroso do que um coxo. Segundo o vespertino nauzebundo da rua Rodrigo Silva, o líder sindical Roberto Morena, que se encontra dedicado aos seus afazeres profissionais é marceneiro, numa das fábricas do ramo, nesta capital,

estaria em São Paulo, caçado pela polícia do Ademar de Barros. Tudo isso porque — afirma o "Diário da Noite" que corre parelha com o vespertino sigmóide, os únicos da "saldia" a divulgarem a provocação — tudo isso porque o perigoso agitador vermelho" que etem curso especializado em Moscou" viajara para a capital bandeirante disposto a provocar uma greve dos ferroviários da Sorocabana. (Conclui na 2.ª página)

A CASSAÇÃO É O PLANO COHEN DE 1947

Enterno, em estado febril, o sr. José Maria Crispim falou ontem na Comissão de Constituição e Justiça, escalpelando o cadáver dos "caçadores" de mandatos — "Nós aqui estamos é acusando. Acusando os inimigos do povo, da Constituição, da democracia" — Devido ao estado de saúde do representante comunista, foi marcada para hoje à tarde nova sessão

Conforme havíamos noticiado, o deputado José Maria Crispim ocupou ontem à tarde a tribuna da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara para continuar seu discurso, em torno do indecoroso e anti-constitucional projeto Ivo d'Aquino.

Suas palavras foram ouvidas com atenção por grande assistência, de elementos representativos de todas as classes, advogados, médicos, engenheiros, enfim, por patriotas e democratas que não escondem sua admiração profunda pela for-

ma irrefutável, serena e corajosa com que a bancada comunista tem defendido a dignidade do Parlamento contra os assaltos do grupo fascista. Adoentado, com febre, o deputado José Maria Crispim foi-

(Conclui na 2.ª página)

DUTRA QUER LIQUIDAR A LIBERDADE DE IMPRENSA

Depois de apreensões, suspensão, empastelamento a ditadura, consciente da sua impotência, manda o ministro Adroaldo processar-nos por supostas injúrias — Temos a escudar-nos a Constituição que defender — Retrato de Dutra, nos números de 16, 21, 28 e 25 de novembro.

O ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita, apresentou queixa-crime contra a TRIBUNA POPULAR, acusando-a de ter divulgado injúrias contra a pessoa do chefe do Executivo, ditador

e selvagens assaltos policiais contra este jornal, o ministro Adroaldo processar-nos por supostas injúrias a ditadura violenta, mas que o Judiciário deverá um clerical-fascista

escândalos, nas concessões ao imperialismo e na ilegalidade, mais teme o grupo fascista o desmascaramento de seus atos pela imprensa livre, cujo prestígio cresce e se consolida dia a dia, juntamente com

a resistência popular à ditadura.

Assim como a cassação dos mandatos é o golpe inicial para a liquidação do Parlamento, também (Conclui na 4.ª página)

Morvan e a Miséria Dos Trabalhadores

O sr. Morvan Figueiredo anda em grande atividade, concedendo entrevistas coletivas em série, aos órgãos da imprensa saúla.

Afirma o ministro do Trabalho que os comunistas, seguindo ordens do estrangeiro, estão procurando lançar o proletariado num movimento grevista.

A acusação lançada contra os comunistas não tem nenhuma originalidade. Trata-se de uma velha calúnia, desentranhada dos arsenais do nazi-fascismo, que agora volta ao cartaz por iniciativa dos herdeiros de Hitler, que são os imperialistas norte-americanos.

Mais habil que a imagem que serve de marca registrada aos discos de vitrola, Morvan não se limita a ouvir a voz do amo: repete seus eslogans, traduzidos para um mau português. O ministro da ditadura afirma, convulso, que os trabalhadores repudiam a greve. Engana-se o desalmado explorador dos operários paulistas da Fábrica Nadir Figueiredo. Os operários não repudiam a greve e sabem que a greve é um direito que a Constituição assegura.

O ministro da ditadura, além disso, deturpa deliberada-

(Conclui na 2.ª página)

TRIBUNA POPULAR

Director — PEDRO POMAR
 Redator Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
 Gerente — WALTER WEISSEBERG
 Redação — Rua Gustavo Lagerfeld, 19
 Oficinas — Rua do Lavradio, n.º 87 — Tel.: 42-2961 — 22-4226
 Entregas telegráficas — TRIPOLAR
 RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00
 semestral: Cr\$ 70,00 — Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Inter-
 ior, Cr\$ 0,60. Aos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,61

ONDA DE TERROR

(Conclusão da 1.ª página)
 Direito da 10.ª Vara Criminal, René e Flaminio serão submetidos, na Casa de Detenção, a exame pericial para constatar-se a origem das lesões.

DE VITIMAS A CULPADOS

Mas a polícia, como de praxe, além de praticar essas selvagerias, procura transferir as vítimas em culpados. Assim e que está acusando as suas vítimas de terem "sido suas guardas, armas de guerra", a fim de equiparar os dois dispositivos da "lei monstro", para serem processados. É mais um gesto de desprezo da ditadura pela opinião pública que, mesmo através das fotografias estampadas na "saída" pôde constatar a a inominável farsa das "armas de guerra" que teriam encontrado em nossas oficinas.

Mas, esse dispositivo vem unido a outro: o de terem os dois funcionários — alega a polícia — se oposto "à execução de ato legal, mediante violência ou ameaça a funcionário competente para executá-lo". Como se fosse legal a polícia, ser mandado judicial, arbitrariamente, penetrar na propriedade alheia e aí cometer suas tropelias, prender e espancar trabalhadores.

Estamos, porém, na vigência da Carta de 1946, e a nossa Justiça não é a mesma do famigerado T.S.N. René Barreto e Flaminio Alencastro foram libertados. A polícia é que há de responder por esse crime.

ENCHEM-SE AS PRISÕES

Enquanto isso, os bealeguins do Sr. Lima Câmara estão soltos pela rua, espalhando o terror: assaltando e prendendo. Ainda ontem os advogados Letícia Rodrigues de Brito, Augusto Freire Belém, Hélio Walacer e Suetônio Maciel Pereira requereram "habeas-corpus" em favor de 15 cidadãos arbitrariamente presos, entre os quais os Srs. Raimundo Tavares Machado, José Ribeiro da Silva, Antonio Gonçalves Macedo, Orlando Manoel Estevam, Anibal Teixeira Lopes e João Inácio Ferreira. Esses requerimentos foram distribuídos aos Juizes da 6.ª, 8.ª, 10.ª, 16.ª e 2.ª Varas Criminais.

INVAAO DE UM LAIR EM BANGU

Em Bangu, o Sr. Laerte de Oliveira, residente à rua das Palmeiras, denunciava anteriormente o seu aniversário. A casa estava cheia de pessoas que se divertiam, ao reposte, e invadida por um bando de indivíduos da Polícia Especial, que entrou a espancar os convidados e os donos da casa, mulheres e crianças.

SEVICIADO E LARGADO NO MEIO DA ESTADADA

O trabalhador Florival Fernandes esteve ontem em nossa redação para relatar os seguintes fatos: "Foi-feira última, chegando ao Jardim do Meier, cerca de 7 horas da noite, fui agredido pelas costas por cinco policiais e empurrado para dentro de uma camionete, com outras pessoas detidas. Recebemos socos e pontapés por todo o corpo, até chegarmos a Cascaড়া (tele nos mostra o corpo todo marcado pelas golpes de cassete, inclusive na cabeça e no rosto). Ai vi grupos de policiais entrando em boteguins e espancando dezenas de pessoas. Rumamos depois para Bonassuco, onde os outros foram retirados da camionete, ficando eu sozinho. Lá adiante fui deixado numa estrada escura. Todo enmurchado, quando consegui sair, fui à Assistência do doador recebendo dois pontos na cabeça, curativos no rosto, braço esquerdo e nas pernas. Essa é a polícia que nós temos... Mas ela não conseguirá acabar com o povo, nem com a sua resistência."

"EU NÃO RECEBO ESSA BOMBA"

Ante-ontem, às 19 horas, quando passava pelas proximidades da Praça Serzedelo Correia, o Sr. José Wilson Siqueira Campos foi agredido por uns quinze bealeguins e capangas da Polícia Especial, metido num "tintureiro" e levado para a delegacia de Bangu. Assustado ali à chegada de outros presos, multos rebentados de pancadas. Um preso estava tão machucado, que o legado, tendo-o que ele morresse na cadeia, declarou: "Eu não recebo essa bomba". Alargaram os policiais que tinham sido seus colegas da P.E. que tinham fecho da "serviço", ao que ele retrucou: "Pois que mandei ir para a P.E.". Durante o interrogatório, o Sr. Wilson Campos também foi espancado.

DESPARECIDO O GARÇON

Está desaparecido desde o dia 27 de novembro último o garçon Raul Duarte da Silva, empregado do "Hotel Carioca". Informamos que foi preso por belguins da Ordem Pública e Solução.

ESPANCADO POR BOMB

O motorista Silvio Custilio Rinaldi foi preso no dia 2, quando se encontrava no Meier, no bonde Cachambi, Remetido para a Polícia Central, foi espancado pelo torturador Bomb e só no dia seguinte é que lhe deram alguma refeição. Foi solto às 19,30 horas do dia 2.

Foi solto ontem o trabalhador Anibal Lopes, preso no dia 2 na Central do Brasil vindendo de "TRIBUNA POPULAR". Em seu cubículo, ficaram ainda Antonio Gonçalves de Macedo, Raimundo Tavares Machado, Raul Duarte da Silva e José Ribeiro da Silva.

CHEGAM NOVOS PRESOS

Informamos que este trabalhador que por volta das 18 horas chegaram à Polícia Central, presos por belguins da Ordem Pública, duas senhoritas e uma de nome Dulce e outra cuja nome não pôde apurar.

Foi preso também um senhor de nome Vitorino Barata. Outro, de nome Rubens Auto, que se achava em seu cubículo, desapareceu de lá, não se sabe onde foi transferido.

Mas a ditadura não conseguirá seus objetivos. O povo carioca não se deixará intimidar. E saindo à rua, crescimento, nos comícios, nos protestos, em todas as manifestações legais possíveis, derrotará Dutra e seu grupo, fazendo respeitar a Constituição que, na prática, não existe para essas senhoras.

ATITUDE MAIS ENÉRGICA

uma atitude mais enérgica, como a criação de comissões para exigir medidas por parte das autoridades.

HOMENAGEM AOS...

(Conclusão da 1.ª página)
 composta do 2.º tenente da Reserva, Salomão Malina, ex-cabo Oswaldo G. Aranha, ex-correspondente de guerra Joel Silveira, ex-primeiro sargento da Marinha Orlando Alves de Lima, ex-marineiro Venâncio Junior e ex-sergente sargento Israel Pedrosa.

Essa comissão promove uma homenagem aos deputados Henrique Oest e Gervásio Gomes de Azevedo, que será realizada hoje, às 20 horas no 7. andar da A.B.I., e para a qual convida todos os ex-combatentes de terra, mar e ar, suas famílias e o povo em geral.

Zé Gomes

ALFAIATE
 Rua Bento Ribeiro, 83 - L.º - a. 1
 Telefone 43-0601

Reune-se o Sindicato dos Operadores Cinematográficos

Realiza-se amanhã uma assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro. A primeira convocação será feita às 8 horas e a segunda, caso não se verifique número para a primeira, às 9 horas.

"Problemas"

orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

Morvan e a Miséria...

(Conclusão da 1.ª página)

mente os fatos quando afirma que os greves são provocadas pelos comunistas. As greves são provocadas pela situação de miséria e quase desespero em que se acha o proletariado. Miséria e desespero do que o Sr. Morvan é duplamente culpado. Culpado por causa de sua voracidade de industrial retrogrado e inaceitável. Culpado como ministro que iniciou, desde o começo de seu gestão, brutal ofensiva contra as mais justas e urgentes reivindicações proletárias.

Sob o reinado de fome e epressão de Dutra e Morvan, os aumentos de salários são sistematicamente cancelados, e a orientação do governo é a de proibir majoração nos salários, enquanto a C. G. P., que Morvan ainda preside, faz subir sem parar os preços dos gêneros de primeira necessidade.

A Justiça do Trabalho na maioria dos casos resolve contra os trabalhadores. O repouso semanal remunerado não é concedido, por imposição de albitres como Morvan. Nos sindicatos, que não a casa do trabalhador, Morvan instituiu a delação ministerial e o terror policial.

Dizendo que os comunistas recebem ordens do estrangeiro, Morvan procura subverter os fatos e esculpir, através da cortina de fumaça de suas palavras, que ele próprio, e que segue a política reacionária anti-grevista, representada pela lei Taft-Hartley — arma urda pelos imperialistas lanqus contra os trabalhadores da pátria de Jefferson, Lincoln e Roosevelt. Os comunistas não estão ligados a nenhuma entidade estrangeira, como as poderosas empresas imperialistas que encorajam e por todos os meios apolam anticomunistas da espécie do Sr. Morvan, que subatando os direitos constitucionais da classe trabalhadora, defendem, na prática, os interesses de seus acionistas e facilitam, à custa da fome de milhares de famílias de trabalhadores brasileiros, o crescimento de seus lucros extraordinários.

O povo conhece muito bem os verdadeiros fomentadores de greves. Quando os trabalhadores recorrem ao uso desse direito, mundialmente, e também no Brasil, assegurado, é porque já não podem apertar o cinto na barriga. E lutam organizada-mente contra os tubarões que querem mata-los de fome.

E nenhum novo DIP, nenhuma febre de entrevistas do ministro Morvan impedirá que a consciência e a unidade dos trabalhadores se consolidem — em defesa do pão de sua família e filhos, em defesa dos direitos que a lei assegura, em defesa da própria democracia, regime que é incompetível com a política de rapina dos industriais retrogrados, dos agentes de dominação imperialista, dos verdadeiros inimigos de nosso povo.

A Cassação é o Plano Cohen de 1947

(Conclusão da 1.ª página)

vantava poderosos argumentos, na defesa intrasigente da Constituição e da democracia. Envergava os artigos estatutários e calculosíssimos, os sofismas jurídicos de última hora de seus contendoros reacionários e mais ainda sustentava a administração de toda a assistência diante da emoção, da sinceridade, da ilimitada confiança em dias melhores para o nosso povo que forjavam suas candentes palavras contra os cascaços de mandatos, os capitulacionistas. Num ambiente de sinceridade, que o representante da bancada comunista na Comissão de Constituição e Justiça está identificando sua voz, fica vez mais, com a grande voz do povo, que pedem apenas: liberdade e democracia.

NÃO É UMA DEFESA. MAS UMA ACUSAÇÃO

O deputado José Maria Crispim iniciou seu discurso reportando-se, em síntese, ao que dissera na sessão anterior. Tratando de fatos concretos, como as chacinadas de Esplanada do Castelo, do Largo da Carioca, os atentados à liberdade de imprensa e à propriedade privada, à liberdade sindical e ao direito de reunião e associação. Enfim: do atentados à Constituição pelo Poder Executivo.

DESPARECIDO O GARÇON

Está desaparecido desde o dia 27 de novembro último o garçon Raul Duarte da Silva, empregado do "Hotel Carioca". Informamos que foi preso por belguins da Ordem Pública e Solução.

ESPANCADO POR BOMB

O motorista Silvio Custilio Rinaldi foi preso no dia 2, quando se encontrava no Meier, no bonde Cachambi, Remetido para a Polícia Central, foi espancado pelo torturador Bomb e só no dia seguinte é que lhe deram alguma refeição. Foi solto às 19,30 horas do dia 2.

CHEGAM NOVOS PRESOS

Informamos que este trabalhador que por volta das 18 horas chegaram à Polícia Central, presos por belguins da Ordem Pública, duas senhoritas e uma de nome Dulce e outra cuja nome não pôde apurar.

ENCHEM-SE AS PRISÕES

Enquanto isso, os bealeguins do Sr. Lima Câmara estão soltos pela rua, espalhando o terror: assaltando e prendendo. Ainda ontem os advogados Letícia Rodrigues de Brito, Augusto Freire Belém, Hélio Walacer e Suetônio Maciel Pereira requereram "habeas-corpus" em favor de 15 cidadãos arbitrariamente presos, entre os quais os Srs. Raimundo Tavares Machado, José Ribeiro da Silva, Antonio Gonçalves Macedo, Orlando Manoel Estevam, Anibal Teixeira Lopes e João Inácio Ferreira. Esses requerimentos foram distribuídos aos Juizes da 6.ª, 8.ª, 10.ª, 16.ª e 2.ª Varas Criminais.

"EU NÃO RECEBO ESSA BOMBA"

Ante-ontem, às 19 horas, quando passava pelas proximidades da Praça Serzedelo Correia, o Sr. José Wilson Siqueira Campos foi agredido por uns quinze bealeguins e capangas da Polícia Especial, metido num "tintureiro" e levado para a delegacia de Bangu. Assustado ali à chegada de outros presos, multos rebentados de pancadas. Um preso estava tão machucado, que o legado, tendo-o que ele morresse na cadeia, declarou: "Eu não recebo essa bomba". Alargaram os policiais que tinham sido seus colegas da P.E. que tinham fecho da "serviço", ao que ele retrucou: "Pois que mandei ir para a P.E.". Durante o interrogatório, o Sr. Wilson Campos também foi espancado.

SEVICIADO E LARGADO NO MEIO DA ESTADADA

O trabalhador Florival Fernandes esteve ontem em nossa redação para relatar os seguintes fatos: "Foi-feira última, chegando ao Jardim do Meier, cerca de 7 horas da noite, fui agredido pelas costas por cinco policiais e empurrado para dentro de uma camionete, com outras pessoas detidas. Recebemos socos e pontapés por todo o corpo, até chegarmos a Cascaড়া (tele nos mostra o corpo todo marcado pelas golpes de cassete, inclusive na cabeça e no rosto). Ai vi grupos de policiais entrando em boteguins e espancando dezenas de pessoas. Rumamos depois para Bonassuco, onde os outros foram retirados da camionete, ficando eu sozinho. Lá adiante fui deixado numa estrada escura. Todo enmurchado, quando consegui sair, fui à Assistência do doador recebendo dois pontos na cabeça, curativos no rosto, braço esquerdo e nas pernas. Essa é a polícia que nós temos... Mas ela não conseguirá acabar com o povo, nem com a sua resistência."

DESPARECIDO O GARÇON

Está desaparecido desde o dia 27 de novembro último o garçon Raul Duarte da Silva, empregado do "Hotel Carioca". Informamos que foi preso por belguins da Ordem Pública e Solução.

ESPANCADO POR BOMB

O motorista Silvio Custilio Rinaldi foi preso no dia 2, quando se encontrava no Meier, no bonde Cachambi, Remetido para a Polícia Central, foi espancado pelo torturador Bomb e só no dia seguinte é que lhe deram alguma refeição. Foi solto às 19,30 horas do dia 2.

relações sociais e políticas em nossa terra, relações que ainda experimentam, e pretendem conservar, traços fúnebres dos tempos coloniais. Os comunistas defendem a liberdade do povo, que é fundamental, de eleger os representantes de sua confiança, levando-os ao Parlamento, as Assembleias, para a defesa da democracia. Os deputados comunistas defendem, ali, os direitos políticos de mais de meio milhão de brasileiros e estão certos de que, se esses direitos não forem respeitados, lutará por terra o regime democrático em nossa pátria. Eis porque os deputados comunistas se batem pelo respeito ao direito de representação popular, pela Constituição de 18 de setembro de 1946, pela democracia. A Constituição não foi obra, apenas, dos constituintes, da Assembleia Constituinte, constitucionalmente, a vontade do povo, a esperança do povo. A Constituição é uma conquista do povo, e não precisa recuar fatos; apenas deve ser assinada a gloriosa e copiosa da FEB, na sua luta contra o nazifascismo, dentre os sacrifícios de que resultaram os grandes movimentos de 1936, que levaram à anistia dos presos políticos e a promulgação da Carta Magna.

«Longo de fazermos nossa defesa, nós aqui estamos e acusando!», exclama o deputado José Maria Crispim. E prossegue:

«Acusamos os inimigos do povo, da Constituição, da democracia. Acusamos os que vivem sua exploração de milhões de brasileiros, os inimigos da pátria, a serviço da opressão imperialista. Acusamos os rebulhões fascistas, responsáveis pelo afundamento dos nossos navios mercantes, de que resultou a morte de homens, mulheres e crianças, e que, para desgraça do nosso povo, ainda não conseguiram a sua saída dos quadros do governo e feito cortar o sangue generoso de nosso povo. Acusamos os renegados, os capitulacionistas, os que estão traindo o Parlamento e o povo os que não se inauguraram, no Congresso, contra o golpe do Estado Novo.»

O deputado José Maria Crispim observa que os homens que hoje, no Parlamento, capitulacionistas, são mais rebulhões, mais traidores do que aqueles que em 1947 capitularam diante do golpe fascista. Em 1937, o Brasil estava em ascensão, os elementos vacilantes; e já portanto o caminho da capitulação, levavam o pânico, o desalinhamento às fileiras democráticas. As colônias, as mentiras, as vacilações, a falta de fé no povo terminaram por abater o regime democrático. Mas, hoje, a situação é diferente. Muito ao contrário, hoje a ditadura, no mundo inteiro, a corrupção de forças e a favorável à democracia, não, ao fascismo. Todos os povos, todos os democratas e patriotas têm a experiência de que foi o negro regime de Hitler, Mussolini e seu seguimento. Hoje em dia — esta é a grande verdade — os rebulhões fascistas estão agonizando, estão em desespero. E eis aqui o segredo da questão política do momento: os restos fascistas de 1937, no seu ódio e acasamento, buscam ainda a punição, através da violência e do terrorismo, obter uma vitória espetacular contra o povo. Não! O povo brasileiro está vigilante pela democracia.

«O orador prossegue dizendo que estamos vivendo dias como os de 1937. Mas, os capitulacionistas, os rebulhões, os que se curvaram ao 10 de novembro, porque naquele tempo o fascismo não se achava em ascensão, o passo que hoje o fascismo é uma força historicamente condenada, liquidada. O Parlamento de hoje tem, pois, graves responsabilidades. Em 1937, os capitulacionistas — a cujo número pertenciam, afinal, os vacilantes — foram se entregando, de pé, e mãos atadas, ao Poder Executivo, muitas vezes na esperança de que,

atirando carne às feras, não seriam também por estas devorados. Disse que a maior responsabilidade do 10 de novembro recai sobre os ombros daqueles que tramaram o golpe. Mas, eu não posso — afirma — afirmar que não seja o maior ponto de vista, que a maior responsabilidade recai sobre o Parlamento de 1937, que não soube reagir contra o golpe e que desmoronaram, e, afinal, o desmantelaram. Não, eu acho que seria longo aqui relatar, e analisar, o Parlamento de 1937 com um "protesto".

A DEMOCRACIA PODERIA TER SIDO SALVA

O Sr. José Maria Crispim teve oportunidade de combater e responder a todos os apêndices. Observou, com energia, que nenhuma responsabilidade poderia ser atribuída ao Parlamento de 1937, que não soube reagir contra o golpe e que desmoronaram, e, afinal, o desmantelaram. Não, eu acho que seria longo aqui relatar, e analisar, o Parlamento de 1937 com um "protesto".

O Sr. José Maria Crispim teve oportunidade de combater e responder a todos os apêndices. Observou, com energia, que nenhuma responsabilidade poderia ser atribuída ao Parlamento de 1937, que não soube reagir contra o golpe e que desmoronaram, e, afinal, o desmantelaram. Não, eu acho que seria longo aqui relatar, e analisar, o Parlamento de 1937 com um "protesto".

O Sr. José Maria Crispim teve oportunidade de combater e responder a todos os apêndices. Observou, com energia, que nenhuma responsabilidade poderia ser atribuída ao Parlamento de 1937, que não soube reagir contra o golpe e que desmoronaram, e, afinal, o desmantelaram. Não, eu acho que seria longo aqui relatar, e analisar, o Parlamento de 1937 com um "protesto".

O Sr. José Maria Crispim teve oportunidade de combater e responder a todos os apêndices. Observou, com energia, que nenhuma responsabilidade poderia ser atribuída ao Parlamento de 1937, que não soube reagir contra o golpe e que desmoronaram, e, afinal, o desmantelaram. Não, eu acho que seria longo aqui relatar, e analisar, o Parlamento de 1937 com um "protesto".

O Sr. José Maria Crispim teve oportunidade de combater e responder a todos os apêndices. Observou, com energia, que nenhuma responsabilidade poderia ser atribuída ao Parlamento de 1937, que não soube reagir contra o golpe e que desmoronaram, e, afinal, o desmantelaram. Não, eu acho que seria longo aqui relatar, e analisar, o Parlamento de 1937 com um "protesto".

O Sr. José Maria Crispim teve oportunidade de combater e responder a todos os apêndices. Observou, com energia, que nenhuma responsabilidade poderia ser atribuída ao Parlamento de 1937, que não soube reagir contra o golpe e que desmoronaram, e, afinal, o desmantelaram. Não, eu acho que seria longo aqui relatar, e analisar, o Parlamento de 1937 com um "protesto".

O Sr. José Maria Crispim teve oportunidade de combater e responder a todos os apêndices. Observou, com energia, que nenhuma responsabilidade poderia ser atribuída ao Parlamento de 1937, que não soube reagir contra o golpe e que desmoronaram, e, afinal, o desmantelaram. Não, eu acho que seria longo aqui relatar, e analisar, o Parlamento de 1937 com um "protesto".

O Sr. José Maria Crispim teve oportunidade de combater e responder a todos os apêndices. Observou, com energia, que nenhuma responsabilidade poderia ser atribuída ao Parlamento de 1937, que não soube reagir contra o golpe e que desmoronaram, e, afinal, o desmantelaram. Não, eu acho que seria longo aqui relatar, e analisar, o Parlamento de 1937 com um "protesto".

"Só não aumenta o dinheiro do povo"

(Conclusão da 1.ª página)

sem procurando, procurando arranjar um aumento de dois cruzeiros em quilo. O ditador Dutra não encontra saída alguma ante estas situações. Não encontra a solução para o problema.

"Tribuna", e mesmo uma senhora que ainda se pensa em aumentar por esta época. A gente está que não se movimenta. Está mesmo pela hora da morte.

E passou a dizer das suas...

linha... sei que se...

ve falar, sim. Mas é que as...

estão tão ruins que só...

Alô o homem da barraca...

que dar a sua opinião. Eu...

lindo. Muitos lamentou-se...



A dona da casa diz ao repórter: «Ninguém pode mais viver com esta carestia. Se aumentarem o preço da carne e do pão, vão matar a gente de fome».

ma, nem teri força para barrar as pretensões absurdas dos frigoríficos. Estas, contrariando o aumento de dois cruzeiros em quilo. O ditador Dutra não encontra saída alguma ante estas situações. Não encontra a solução para o problema.

Atualidades difíceis, a sua luta com o salário miserável do marido:

— Todo dia é aquele sofrimento. Salo pra comprar o almoço e volto desolada pra janta. O dinheiro só dá para uma refeição. De noite se passa com média e cafézinho. Toca-se viver na mesma época com uma família de 8 pessoas...

O quizes Alcio Augusto Alves aproximou-se para intervir na palestra, de que já participavam várias pessoas, num círculo em torno do repórter:

— Não tem mesmo quem possa mais... Minha família é de 6 pessoas e o que ganha nem chega mesmo pra pagar o aluguel...

— As vozes irritadas se elevaram quando uma senhora portuguesa apareceu para dizer que era "bosteira" e estar pra ir pra casa...

— Pra quê? Só gente muito bosta que acredita que, falando vai resolver alguma coisa...

— E não, minha senhora! Interrompeu um popular, que é a "Tribuna Popular". Não é jornal vendido pra quem não quer...

— Não é que a senhora está pensando — grita uma mulher. — Se nós ficarmos calados...

— Depois foram se acalmando, a senhora portuguesa acabou concordando:

— Não disse para ofender...

das filias:

— Para comprar carne em São Cristóvão leva horas e horas na fila. E no fim comprou sebo e gordura, por que às 6 horas da manhã não tem mais nada...

— As coisas, agora eram entulho do caso do pão:

— Não posso que vou aumentar mesmo o pão? Vou mesmo desabar? Val com um Deus nos acuda...

O pão já sem falar no pão, já está uma miséria. Ainda mais se aumentarem 30 por cento e pior ainda se faltar mesmo de uma vez. Dona...

— Parece até história de outro mundo. Como é que...

— Interessante, pelos pobres se esquecem de comprar trigo?

— Uma guarda municipal, chegou, não foi chamado. Todos olharam para ele quando disse...

— E mesmo uma miséria...

— Este é o preço do pão? Fez-lhe-lhe, não machucou? O povo já não tem mais nada...

— Indignação pelo transformo e o demônio de um atual...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de fome...

— Não é que vem da família, das pessoas sacudidas, homens sacudidos por salários de

NOTAS E TOPICOS

O Caminho Da Passividade é Funesto Para a Democracia

FALANDO EM MILÃO, TOGLIATTI PROCLAMA QUE "A DEMOCRACIA COMPREENDE A LUTA QUE SE DESENVOLVE FORA DO PARLAMENTO. ATRAVÉS DA INTERVENÇÃO DAS MASSAS EM TODOS OS ASPECTOS DA VIDA ECONÔMICA E POLÍTICA DO PAÍS" — "NEGAMOS QUE O TERRENO DEMOCRÁTICO SEJA APENAS O DAS MANOBRAS PARLAMENTARES"

ROMA, dezembro. (Via Rádio) — Especial para a TRIBUNA POPULAR — Falando na Federação de Milão do Partido Comunista Italiano, disse Togliatti: "De várias partes nos perguntam que desejamos, que estamos fazendo as forças que nós dirigimos. Pergunta-se, em particular, se estamos para sair do terreno democrático no qual nos mantemos até agora. É bom que a esta pergunta respondamos de forma muito precisa: movemo-nos no terreno democrático, mas negamos que o terreno democrático seja unicamente o das manobras parlamentares. A democracia compreende a luta parlamentar e a luta que se desenvolve fora do Parlamento, através da intervenção da massa em todos os aspectos da vida política e econômica do país. Não temos a experiência de 1921 e 1922. Essa experiência nos ensina que quando as massas trabalhadoras e as massas democráticas se deixam fechar no estreito âmbito das intrigas parlamentares, ficando do outro lado as forças reacionárias organizadas com o objetivo preciso de liquidar as instituições democráticas, numa ação direta, o resultado é fazerem elas o

luta revolucionária para fazer frente às forças da reação e para renovar a própria democracia. DERROTOU AS TENTATIVAS DE SABOTAGEM Na economia o objetivo principal é hoje derrotar as tentativas de sabotagem dos grupos mais reacionários de industriais e a resistência desses grupos e dos agrários contra uma renovação econômica e social. Não podemos, porém, derrotar essas tentativas de sabotagem se não chegarmos, na base de um amplo movimento de massas, a introduzir um regime de controle dos trabalhadores sobre o crédito e sobre a produção, organizando através dos Conselhos de Gestão. Ao mesmo tempo se deve fazer também uma verdadeira reforma agrária no Mezzogiorno e em toda a Itália, e também o movimento pela reforma agrária deve ter uma forma organizada, graças à criação de Comités de Camponeses e Agricultores que estudem as formas práticas da sua situação". Togliatti referiu-se ainda à luta pela paz e contra a chantagem guerrreira do imperialismo ianque e terminou: "Desejamos conquistar uma democracia progressiva, desejamos conquistá-la, na medida do possível, de maneira pacífica, mas estamos decididos a fazer frente de todos os

modos a qualquer tentativa de retorno à reação e ao fascismo". A luta pelos Conselhos de Gestão tornou-se agora o ponto nevrálgico da luta da classe operária por uma democracia melhor na Itália. O Congresso de Milão, no qual se reuniram mais de 7.000 delegados de todas as empresas industriais do país, constituiu um espetáculo formidável. Só a participação dos



Togliatti, líder da classe operária e do povo italiano

A VIDA DO TRABALHADOR

A vida do trabalhador no Brasil é uma vida de colheita, isto porque o trabalho é uma colheita. Quando o trabalhador colhe, não faz colheita para si, mas para a sociedade. Quando o trabalhador não colhe, não faz colheita para si, mas para a sociedade. Quando o trabalhador colhe, não faz colheita para si, mas para a sociedade. Quando o trabalhador não colhe, não faz colheita para si, mas para a sociedade.

OS NEGROS NOS ESTADOS UNIDOS

Preocupada com a repugnância cada vez maior dos brasileiros ao bárbaro tratamento dos negros no "país americano", a propaganda imperialista começa a encher a nossa imprensa "sadia" de matérias de encomenda, visando demonstrar que brancos e negros vivem na melhor harmonia na terra de Truman. Ainda ontem aparecia o artigo de um dirigente da reacionária Federação Americana do Trabalho, A. Phillip Randolph, que, apesar de negro, deturpa a situação dos negros nos Estados Unidos.

tem os negros nos Estados Unidos. Enquanto o caso do ministro de Haiti, convidado para uma conferência e impedido de se dirigir aos Estados Unidos por ser negro, é mencionado pelo Departamento de Estado.

Quando pinia o seu quadro cor de rosa, o dirigente da A. F. L. escreve a seguinte carta ao "Correio da Manhã", onde o "trabalhador" é chamado de "homemzinho" e acusado de todos os seus males, por sua própria ignorância e falta de esclarecimento.

Quando pinia o seu quadro cor de rosa, o dirigente da A. F. L. escreve a seguinte carta ao "Correio da Manhã", onde o "trabalhador" é chamado de "homemzinho" e acusado de todos os seus males, por sua própria ignorância e falta de esclarecimento.

"Folha Do Povo"

UM VESPERTINO A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Uma imprensa desta capital ganhou mais uma poderosa trincheira democrática, com o aparecimento da "Folha do Povo" o vespertino de Egidio Squell.

Um correspondente americano, de nome J. Edward Murray, telegrafa de Roma reclamando contra o ódio anti-fascista das "multidões comunistas" da Itália e levantando a seguinte questão: os fascistas, que encorajados pela política de De Gasperi, tentam pôr a cabeça de fora, serão criminosos ou vítimas do povo?

Entretanto, os dirigentes da política de Truman não toleram que se denuncie sua atividade de herdeiros do imperialismo. E há bem pouco tempo o governo de Washington encaminhou um projeto a Moscou, reclamando contra a "Gazeta Literária", que comparou o atual presidente dos Estados Unidos ao "fuehrer" alemão.

Entretanto, os dirigentes da política de Truman não toleram que se denuncie sua atividade de herdeiros do imperialismo. E há bem pouco tempo o governo de Washington encaminhou um projeto a Moscou, reclamando contra a "Gazeta Literária", que comparou o atual presidente dos Estados Unidos ao "fuehrer" alemão.

De nada valem, porém, as

As Farsas Do Sr. Morvan

As reuniões realizadas pelo senhor Morvan com seus agentes intitulados de "presidentes" das Juntas Governativas dos sindicatos, federações e confederações, são farsas que precisam ser desmascaradas pelos trabalhadores. Não é possível que os trabalhadores que pagam o imposto sindical e sua contribuição mensal, se mantenham indiferentes ao descabimento em que se encontram seus organismos de classe. É tão evidente o seu estado de desorganização e ineficiência, que o próprio ministro, no beija-mão do dia 25 último, chama a atenção dos "diretores" dos sindicatos para "a prestação de serviços aos associados", conforme se lê na nota do "Correio da Manhã" do dia seguinte. Particulariza os casos de "reclamações dos sócios no que diz respeito aos empregados e às condições de trabalho, etc., que devem ser atendidas, fazendo crescer a confiança dos operários na legislação sindical". Sugere "um plantão diário dos diretores do sindicato que se encarregaria de anotar, em folhas separadas por assunto, as reclamações feitas, a fim de encaminhá-las ao Ministério do Trabalho por ocasião das já referidas reuniões semanais".

Quando pinia o seu quadro cor de rosa, o dirigente da A. F. L. escreve a seguinte carta ao "Correio da Manhã", onde o "trabalhador" é chamado de "homemzinho" e acusado de todos os seus males, por sua própria ignorância e falta de esclarecimento.

Quando pinia o seu quadro cor de rosa, o dirigente da A. F. L. escreve a seguinte carta ao "Correio da Manhã", onde o "trabalhador" é chamado de "homemzinho" e acusado de todos os seus males, por sua própria ignorância e falta de esclarecimento.

Erico Verissimo Contra a Cassação Dos Mandatos

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO NOTÁVEL ROMANCISTA À IMPRENSA GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 4 (I.P.). — O conhecido escritor Erico Verissimo fez declarações à imprensa sobre a cassação de mandatos. Disse o autor de "Olhai os Lírios do Campo": "Como democrata verdadeiro — desses que nunca acham que as liberdades civis devem

ser abolidas nem mesmo provisoriamente, de acordo com o chamado "realismo político" — sempre fui e ainda sou contrário à cassação dos mandatos dos deputados comunistas. Os senhores senadores e deputados de outros partidos que se manifestaram a favor dela deram o primeiro passo para o seu suicídio coletivo".

FISCALIZE A AÇÃO DOS SEUS DEPUTADOS!

PROJETO DE QUE TRATA ONDE ESTA QUE FAZER

João Amazonas — N.º 766/47 — Inconstitucionalmente o ministro do Trabalho, Sr. Morvan Figueiredo, interveio em certos dias de sindicatos em todo o país, destituindo as diretorias eleitas e substituíndo-as por Juntas Governativas compostas, em sua maior parte, de policiais e peléjos, estranhos aos interesses dos trabalhadores. Agora expulsa uma circular sobre condições de trabalho, com condições inconstitucionais. O projeto João Amazonas manda realizar eleições 63 dias após sua promulgação, estabelecendo condições democráticas para que elas se realizem com liberdade e lisura.

Henrique Oest — N.º 229/47 — Considera transferidos para a reserva de 2.ª linha do Exército, nos postos que ocuparam durante a campanha da FEB, na Itália, os funcionários do Banco do Brasil.

Agostinho Dias de Oliveira — N.º 609/47 — Determina a concessão de auxílio financeiro aos soldados da Borracha incapacitados e às famílias dos ausentes ou falecidos, em virtude de mobilização para o esforço de guerra no Amazonas.

Cláudio José da Silva — N.º 807/47 — Estende ao pessoal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem o regime de licença, férias e salário-família, vigente no serviço público federal.

Jorge Amado — N.º 603/47 — Autoriza o Poder Executivo a construir teatros.

Agostinho Dias de Oliveira — N.º 609/47 — Determina a concessão de auxílio financeiro aos soldados da Borracha incapacitados e às famílias dos ausentes ou falecidos, em virtude de mobilização para o esforço de guerra no Amazonas.

Fugas e Adesões Na Política Do Distrito

DESMENTE O PREFEITO O "SAQUE" DE UM VESPERTINO, CONFIRMANDO NOSSA REPORTAGEM DE ONTEM

Em declarações distribuídas a alguns vespertinos ligados ao seu gabinete, o prefeito Mendes de Moraes indiretamente confirma uma nossa reportagem. Nela mostrávamos como bastantes "acórdios municipais" que se dão através de "adulção, em bruto" ao PSD, por parte dos políticos dependentes da UDN e do PTB carioca, tais adesões — puro "saque" de um jornal da tarde — visariam fortalecer a política do Prefeito, e, pois, a da ditadura, da qual é o sr. Mendes de Moraes um preposto. Agora, é o chefe do Executivo municipal quem diz que as bases do acordo não se constituíram com o seu caráter. Nunca abandonaria os seus secretários, políticos e outros funcionários, de acordo com as injunções de hipotéticos entendimentos. "As portas da Prefeitura estarão abertas para a paz", — acrescenta. Mas, de pois daquelas restrições, compreende-se que as condições para as que tudo decidirá dar sem nada receber em troca, nem mesmo a corteza de uma candidatura. Estarão neste caso os dissidentes trabalhistas e udenistas?

Desfilam Os Transviários Pelas Ruas Do Recife

RECIFE, 4 (I.P.). — Os tranviários realizaram uma passeata pelas ruas da cidade reivindicando aumento de salários e a encampação total pelo governo da "Pernambuco Tramways". Protestavam também contra a cassação dos mandatos e pediam a volta à legalidade do Partido Comunista do Brasil.

O deputado Etelvino Pinto da Silva, ambos eleitos com os votos dos tranviários, marchavam à frente dos manifestantes. A passeata percorreu as ruas do Hospício, Imperatriz, a ponte da Boa Vista e as ruas Nova e 1.º de Março, estacionando em frente ao Palácio do Governo.

Uma comissão, da qual fazia parte o deputado Etelvino Pinto, entregou ao governador Otávio Correia um memorial, já enviado à direção da empresa e à Assembléia Legislativa e expôs as reivindicações dos trabalhadores. O governador declarou que "iria estudar o problema com o máximo de boa vontade".

O deputado Etelvino Pinto discursou depois na Praça da República, onde se haviam reunido os tranviários, declarando que a Assembléia Legislativa já tinha feito tudo o que podia com relação ao caso da "Tramways": indicara ao governo a encampação total da empresa. Acrescentou que unidos e organizados os tranviários poderiam tornar suas reivindicações vitórias.

ESCOJA DO POVO

Uma UNIVERSIDADE à serviço das camadas populares
AV. VENEZUELA, 27, 6.º And. — SALA 610
CURSOS EM NÍVEL ELEMENTAR E ADIANTADO PARA OPERÁRIOS E COMERCIAIS
PORTUGUES — MATEMÁTICA — HISTÓRIA — GEOGRAFIA
CIÊNCIAS — FRANCES — INGLÊS — TAQUIGRAFIA
DESENHO DE ARQUITECTURA
CURSO DE COSTURAS E CO.

A LIGHT PODE PAGAR O ABONO DE NATAL A SEUS EMPREGADOS



SE NÃO VIER O ABONO, LA EM CASA NÃO HAVERÁ NATAL — TRABALHADORES DA LIGHT FALAM A NOSSA REPORTAGEM E AFIRMAM A SUA VONTADE DE LUTAR PELA CONQUISTA DESSA GRATIFICAÇÃO

Dias após a Light recusar aos seus trabalhadores o abono de Natal, sob alegação de dificuldades financeiras, os jornais divulgaram um telegrama, procedente de Montreal, informando que o lucro desta empresa, só no mês de outubro da corrente ano, se elevou a 50 milhões de cruzeiros.

Esta notícia estourou como verdadeira bomba entre os trabalhadores da empresa imperialista. Ficaram todos indignados com o logro de que foram vítimas.

A LIGHT FOI DESMASCARADA

E a fim de refletir a indignação, procuramos, ontem, ouvir vários trabalhadores da empresa imperialista.

O condutor Antonio dos Santos, que cobrava o sode onde viajavamos, foi o primeiro empregado da Light a quem abordamos. Inteirado dos nossos objetivos, declarou:

— A Light foi hoje, desmascarada. Tem dinheiro sobrando para dar o nosso abono. Desta vez não pode fugir.

Teodoro Kely, outro condutor, a quem ouvimos, adiantou:

— Já que os seus lucros foram divulgados, a Light deveria dar o nosso abono. Ela nos paga todo mês, mas é justo que conceda esta gratificação.

Na rua Condessa Duprat, vários trabalhadores da Light, aguardavam a hora de entrar

no serviço. Colhemos a opinião de alguns deles. Francisco Gomes disse-nos:

— Com um lucro deste que os jornais falaram hoje, a Light não pode negar o abono que pedimos.

E' evidente a sua prosperidade — acrescentou o empregado Manoel dos Santos. E o abono tem de vir — concluiu.

No interior da dependência da Light que funciona nesta rua, outros empregados manifestaram-se favoráveis à concessão do abono. A Light agora não tem para onde correr — disseram alguns.

Plantando uma parede externa, encontrava-se o trabalhador Antero Caldas. Abordado pela nossa reportagem, respondeu, ainda do topo da escada.

— Com esta gaita toda de lucro num mês, a Light só não dá o abono se ficarmos parados, esperando que ele caia do céu...

Adiante, no cruzamento da avenida Presidente Vargas, com a rua Marques de Sapucaí, ouvimos o chaveiro Luiz Lima. Pai de uma filha, responsável pela manutenção de varias pessoas, o abono resolveria, em parte, os seus problemas do Natal. Acha, por isso, que é um dever da empresa o pagamento do abono de Natal.

LUTAR PARA A CONCESSÃO DO ABONO

Na estação de carros da Praça da Bandeira, os condutores, à nossa chegada, comentavam



Este chaveiro concorre com seu trabalho para que a Light acumule seus lucros fabulosos. Mas não terá abono de Natal...

uma notícia referente aos fabulosos lucros da Light.

— Tanto dinheiro e esta miséria de Cr\$ 4,70 para nós — dizia um condutor.

Quando chegamos ao interior da estação, fomos rodeados por condutores e motorneiros. Antonio José da Costa, Ailton José de Souza, Joaquim Gonçalves dos Santos, Hildebrand Alves de Barros, Adão

Ferreira Pinheiro, João da Silva Santos e João da Silva Vianna foram os que anotamos.

Todos querem o abono — adiantou em nome dos companheiros o motorneiro João da Silva Santos. É uma velha aspiração dos trabalhadores da Light. Este ano não tivemos nem um Braga, nem um Ari nos Sindicatos para exigir o abono, porque as diretorias não querem nada com a gente. Mas não devemos ficar parados. Vamos mostrar a todo o empregado o quanto a companhia ganhou em outubro. E com todo o mundo sabendo o seu lucro, com mais energia exigirão o abono de Natal.

João da Silva Santos expressou de fato a opinião dos seus companheiros. Entretanto, um dos condutores tinha ainda alguma coisa para dizer.

— Lutar por este abono com todas as minhas forças, pois, senão vier, lá em casa não haverá Natal. Não poderei comprar nada para os meus seis filhos, que já estão acostumados a passar necessidades.



— AH! VOCÊ DANÇA?
ENTÃO VA E LEVE AS GAROTAS...
FESTA DA GRANJA DAS GARÇAS
O MAIOR ACONTECIMENTO DE 1947...
7 DE DEZEMBRO

Contra o Projeto Ivo d'Aquino O Centro XI De Agosto

O organismo dos acadêmicos do Direito de São Paulo combate também o terrorismo policial de Adhemar de Barros

SAO PAULO, 4 — (LP.) — O Centro Acadêmico do Direito da Universidade de São Paulo, em Assembleia Geral Extraordinária, resolveu, por unanimidade, e sem partidarismo, protestar contra a detenção de estudantes desta Faculdade, feita sem qualquer fundamento jurídico — declaram os estudantes paulistas em mensagem ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado. Protestam ainda contra as arbitrariedades policiais do dia 1.º de dezembro, em frente ao palácio Nove de Julho.

A seguir dia a mensagem: «Ao fazerem este protesto os

acadêmicos do direito de São Paulo reafirmam a sua confiança nos órgãos legislativos do Estado e do país, legitimamente escolhidos através da soberania popular do voto».

Tal mensagem está assinada pelo acadêmico Ubirajara Kuy-

tenedjian, presidente do Centro XI de Agosto, e José Antonio Rogê Ferreira, pela comissão de redação. Na mesma reunião, foram aprovadas outras moções condenando formalmente o projeto de cassação dos mandatos.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

JULGAMENTOS MARCADOS PARA HOJE

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Antonio Pires da Luz x Graça Couto & Cia.; As 13,15 hs., Antonio Pais da Silva x Copacabana Palace Hotel; As 13,30 hs., Agrício Correa Cavalcanti x Restaurant Luso-Brasileiro; As 13,45 hs., José Rabelo Teixeira e outros x The Leopoldina Railway; As 14 hs., José Guagliardi x F. Galo & Cia.; As 14,15 hs., Armando Edgard Pacheco x Democracia S. A. e S. A. Grafica Marmiteiros; As 14,30 hs., Francisco Novais x Empresa de Equadrias Metalicas; As 14,45 hs., Josias Porfirio Rosa x Andor Becker.

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Fabrica Pindorama de Artefatos de Arame e Ferro Ltda. x José da Silva Passos; As 13,15 hs., Alice da Silva Raimundo x Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos; As 14 hs., José Afonso de Azevedo x Empresa Grafica "O Cruzeiro"; As 14,15 hs., José Polidoro Monteiro x Waldir A. Costa; As 15,15 hs., Milton Costa x Catani & Ca-

tani; As 15,30 hs., José Balbino da Cruz x Raul Perez Barbosa; As 15,45 hs., Silvio Santana x Onibus Central Ltda.

3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 14 hs., Francisco Romão x José da Costa de Souza; As 14,15 hs., Geraldo de Oliveira x Pensão Diamantina; As 14,30 hs., Maria de Souza Fortes x Alberto Dias Lopes; As 14,45 hs., José Damasio Arcanjo x The Leopoldina Railway; As 15,00 hs., Manoel Catrino e outro x Construtora Paes Leme Shimitz Ltda.; As 15,15 hs., José Joaquim da Silva x Silvio Reis & Adalberto Nogueira; As 15,30 hs., Joaquim Vicente do Nascimento x Wilson Sons & Cia.; As 15,45 hs., Djalma Salerno x Fabrica de Calçados Lima; As 15,55 hs., Stephen William Varde x Prefeitura do Istrate Federal; As 16,10 hs., Jarbas Machado x Fabrica de Calçados Souto; As 16,25 hs., Osvaldo de Souza Lima x The Western Telegraph Company; As 16,40 hs., Antonio Marques x Panificação Belém Ltda.; As 16,55 hs., Artur Barreto Filho x Sociedade Anonima do Café; As 17 hs., Joaquim Franklin Constancio x Cia. F. C. Jardim Botânico.

4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — Não haverá julgamento.

5.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — Não haverá julgamento.

6.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Alvaro Bernstoff Nascimento x S. A. Industrial Terap. Laboriforme; As 13,10 hs., Antonio Odorico Guimarães x Administradora Federal Ltda.; As 13,20 hs., Orlando Pinto dos Santos x Aurelino Corrêa de Oliveira; As 13,30 hs., Antonio Marcos do Nascimento x Eduardo dos Santos; As 13,40 hs., Paulo da Silva x Cia. Construtora Kotica S. A.; As 13,50 hs., Dimetina do Gus; As 14 hs., Rocha Ind. Reutiliz. S. A.; As 14,10 hs., Cia. Te Rogue.

7.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Augusto Alves Pereira x Cia. Carris, Luz e Força do R. J.; As 13,10 hs., Artur José Pacheco e outros x

Bordado & Cia.; As 13,20 hs., Jorge Francisco dos Santos x Julião José Mesquita; As 13,30 hs., Alípio Monteiro de Oliveira x Café e Bar Londrês; As 13,40 hs., Fernando Moreira x Açougue Progresso de Humaitá; As 13,50 hs., Ezequiel Rodrigues x Real Café; As 13,10 hs., Sebastião C. de Menezes x Empresa de Transportes Coletivos Ltda. (E.T.C.); As 14,20 hs., Cia. Carris, Luz e Força do R. J. x Wanderlei de Paula Coutinho.

8.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Jerônimo Domingos Rodrigues x Café e Bar Douradinho; As 13,30 hs., Adriano dos Reis x Café e Bilharzes Eden Ltda.; As 13,10 hs., Antonio Vilasboas x The Leopoldina Railway; As 13,50 hs., Antonio Paula x Rolhas Metalicas Croner Cock; As 14 hs., Lourival Durvalino de Almeida x ...; As 14,10 hs., Acacio Paulino Neves x Cia. Usinas Nacionais; As 14,20 hs., José Ceilino de Souza x Francisco Carnaval; As 14,40 hs., Eduardo Macedo Figueiredo x Produtos Alimenticios Gladoze S. A.; As 14,50 hs., Waldir Canela x Oliveira & Herculano; As 14,55 hs., Carlos Alberto Pelxoto x Hasenclever & Cia.; As 15,10 hs., João Batista Nascimento x ...

9.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Camarão x Federação Espiritual Brasileira; As 13,15 hs., Nasceneco Pedrosa x Oliveira & A. J. Batistutta & Cia. Ltda.; As 13,30 hs., Nasceneco Pereira de Oliveira x Blue Star Danes, Bar e Restaurant; As 13,45 hs., Rosário Umberto Streamadino x Toulme Clube do Brasil; As 14 hs., Wilmar Ribeiro Neves e outros x The Leopoldina Railway; As 14,30 hs., Hello Hernandez Rivas x Associação Brasileira de Imprensa; As 14,45 hs., Manoel Pereira Soares x The ... Company S. A.; As 15 hs., Francisco Paiva Macedo x Distribuidora de Bebidas Carioca Ltda.

10.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Alvaro Bernstoff Nascimento x S. A. Industrial Terap. Laboriforme; As 13,10 hs., Antonio Odorico Guimarães x Administradora Federal Ltda.; As 13,20 hs., Orlando Pinto dos Santos x Aurelino Corrêa de Oliveira; As 13,30 hs., Antonio Marcos do Nascimento x Eduardo dos Santos; As 13,40 hs., Paulo da Silva x Cia. Construtora Kotica S. A.; As 13,50 hs., Dimetina do Gus; As 14 hs., Rocha Ind. Reutiliz. S. A.; As 14,10 hs., Cia. Te Rogue.

11.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Augusto Alves Pereira x Cia. Carris, Luz e Força do R. J.; As 13,10 hs., Artur José Pacheco e outros x

Bordado & Cia.; As 13,20 hs., Jorge Francisco dos Santos x Julião José Mesquita; As 13,30 hs., Alípio Monteiro de Oliveira x Café e Bar Londrês; As 13,40 hs., Fernando Moreira x Açougue Progresso de Humaitá; As 13,50 hs., Ezequiel Rodrigues x Real Café; As 13,10 hs., Sebastião C. de Menezes x Empresa de Transportes Coletivos Ltda. (E.T.C.); As 14,20 hs., Cia. Carris, Luz e Força do R. J. x Wanderlei de Paula Coutinho.

12.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Jerônimo Domingos Rodrigues x Café e Bar Douradinho; As 13,30 hs., Adriano dos Reis x Café e Bilharzes Eden Ltda.; As 13,10 hs., Antonio Vilasboas x The Leopoldina Railway; As 13,50 hs., Antonio Paula x Rolhas Metalicas Croner Cock; As 14 hs., Lourival Durvalino de Almeida x ...; As 14,10 hs., Acacio Paulino Neves x Cia. Usinas Nacionais; As 14,20 hs., José Ceilino de Souza x Francisco Carnaval; As 14,40 hs., Eduardo Macedo Figueiredo x Produtos Alimenticios Gladoze S. A.; As 14,50 hs., Waldir Canela x Oliveira & Herculano; As 14,55 hs., Carlos Alberto Pelxoto x Hasenclever & Cia.; As 15,10 hs., João Batista Nascimento x ...

13.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Camarão x Federação Espiritual Brasileira; As 13,15 hs., Nasceneco Pedrosa x Oliveira & A. J. Batistutta & Cia. Ltda.; As 13,30 hs., Nasceneco Pereira de Oliveira x Blue Star Danes, Bar e Restaurant; As 13,45 hs., Rosário Umberto Streamadino x Toulme Clube do Brasil; As 14 hs., Wilmar Ribeiro Neves e outros x The Leopoldina Railway; As 14,30 hs., Hello Hernandez Rivas x Associação Brasileira de Imprensa; As 14,45 hs., Manoel Pereira Soares x The ... Company S. A.; As 15 hs., Francisco Paiva Macedo x Distribuidora de Bebidas Carioca Ltda.

14.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Alvaro Bernstoff Nascimento x S. A. Industrial Terap. Laboriforme; As 13,10 hs., Antonio Odorico Guimarães x Administradora Federal Ltda.; As 13,20 hs., Orlando Pinto dos Santos x Aurelino Corrêa de Oliveira; As 13,30 hs., Antonio Marcos do Nascimento x Eduardo dos Santos; As 13,40 hs., Paulo da Silva x Cia. Construtora Kotica S. A.; As 13,50 hs., Dimetina do Gus; As 14 hs., Rocha Ind. Reutiliz. S. A.; As 14,10 hs., Cia. Te Rogue.

15.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Augusto Alves Pereira x Cia. Carris, Luz e Força do R. J.; As 13,10 hs., Artur José Pacheco e outros x

Bordado & Cia.; As 13,20 hs., Jorge Francisco dos Santos x Julião José Mesquita; As 13,30 hs., Alípio Monteiro de Oliveira x Café e Bar Londrês; As 13,40 hs., Fernando Moreira x Açougue Progresso de Humaitá; As 13,50 hs., Ezequiel Rodrigues x Real Café; As 13,10 hs., Sebastião C. de Menezes x Empresa de Transportes Coletivos Ltda. (E.T.C.); As 14,20 hs., Cia. Carris, Luz e Força do R. J. x Wanderlei de Paula Coutinho.

16.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Jerônimo Domingos Rodrigues x Café e Bar Douradinho; As 13,30 hs., Adriano dos Reis x Café e Bilharzes Eden Ltda.; As 13,10 hs., Antonio Vilasboas x The Leopoldina Railway; As 13,50 hs., Antonio Paula x Rolhas Metalicas Croner Cock; As 14 hs., Lourival Durvalino de Almeida x ...; As 14,10 hs., Acacio Paulino Neves x Cia. Usinas Nacionais; As 14,20 hs., José Ceilino de Souza x Francisco Carnaval; As 14,40 hs., Eduardo Macedo Figueiredo x Produtos Alimenticios Gladoze S. A.; As 14,50 hs., Waldir Canela x Oliveira & Herculano; As 14,55 hs., Carlos Alberto Pelxoto x Hasenclever & Cia.; As 15,10 hs., João Batista Nascimento x ...

17.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Camarão x Federação Espiritual Brasileira; As 13,15 hs., Nasceneco Pedrosa x Oliveira & A. J. Batistutta & Cia. Ltda.; As 13,30 hs., Nasceneco Pereira de Oliveira x Blue Star Danes, Bar e Restaurant; As 13,45 hs., Rosário Umberto Streamadino x Toulme Clube do Brasil; As 14 hs., Wilmar Ribeiro Neves e outros x The Leopoldina Railway; As 14,30 hs., Hello Hernandez Rivas x Associação Brasileira de Imprensa; As 14,45 hs., Manoel Pereira Soares x The ... Company S. A.; As 15 hs., Francisco Paiva Macedo x Distribuidora de Bebidas Carioca Ltda.

18.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Alvaro Bernstoff Nascimento x S. A. Industrial Terap. Laboriforme; As 13,10 hs., Antonio Odorico Guimarães x Administradora Federal Ltda.; As 13,20 hs., Orlando Pinto dos Santos x Aurelino Corrêa de Oliveira; As 13,30 hs., Antonio Marcos do Nascimento x Eduardo dos Santos; As 13,40 hs., Paulo da Silva x Cia. Construtora Kotica S. A.; As 13,50 hs., Dimetina do Gus; As 14 hs., Rocha Ind. Reutiliz. S. A.; As 14,10 hs., Cia. Te Rogue.

19.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Augusto Alves Pereira x Cia. Carris, Luz e Força do R. J.; As 13,10 hs., Artur José Pacheco e outros x

Bordado & Cia.; As 13,20 hs., Jorge Francisco dos Santos x Julião José Mesquita; As 13,30 hs., Alípio Monteiro de Oliveira x Café e Bar Londrês; As 13,40 hs., Fernando Moreira x Açougue Progresso de Humaitá; As 13,50 hs., Ezequiel Rodrigues x Real Café; As 13,10 hs., Sebastião C. de Menezes x Empresa de Transportes Coletivos Ltda. (E.T.C.); As 14,20 hs., Cia. Carris, Luz e Força do R. J. x Wanderlei de Paula Coutinho.

20.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Jerônimo Domingos Rodrigues x Café e Bar Douradinho; As 13,30 hs., Adriano dos Reis x Café e Bilharzes Eden Ltda.; As 13,10 hs., Antonio Vilasboas x The Leopoldina Railway; As 13,50 hs., Antonio Paula x Rolhas Metalicas Croner Cock; As 14 hs., Lourival Durvalino de Almeida x ...; As 14,10 hs., Acacio Paulino Neves x Cia. Usinas Nacionais; As 14,20 hs., José Ceilino de Souza x Francisco Carnaval; As 14,40 hs., Eduardo Macedo Figueiredo x Produtos Alimenticios Gladoze S. A.; As 14,50 hs., Waldir Canela x Oliveira & Herculano; As 14,55 hs., Carlos Alberto Pelxoto x Hasenclever & Cia.; As 15,10 hs., João Batista Nascimento x ...

21.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Camarão x Federação Espiritual Brasileira; As 13,15 hs., Nasceneco Pedrosa x Oliveira & A. J. Batistutta & Cia. Ltda.; As 13,30 hs., Nasceneco Pereira de Oliveira x Blue Star Danes, Bar e Restaurant; As 13,45 hs., Rosário Umberto Streamadino x Toulme Clube do Brasil; As 14 hs., Wilmar Ribeiro Neves e outros x The Leopoldina Railway; As 14,30 hs., Hello Hernandez Rivas x Associação Brasileira de Imprensa; As 14,45 hs., Manoel Pereira Soares x The ... Company S. A.; As 15 hs., Francisco Paiva Macedo x Distribuidora de Bebidas Carioca Ltda.

22.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Alvaro Bernstoff Nascimento x S. A. Industrial Terap. Laboriforme; As 13,10 hs., Antonio Odorico Guimarães x Administradora Federal Ltda.; As 13,20 hs., Orlando Pinto dos Santos x Aurelino Corrêa de Oliveira; As 13,30 hs., Antonio Marcos do Nascimento x Eduardo dos Santos; As 13,40 hs., Paulo da Silva x Cia. Construtora Kotica S. A.; As 13,50 hs., Dimetina do Gus; As 14 hs., Rocha Ind. Reutiliz. S. A.; As 14,10 hs., Cia. Te Rogue.

23.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Augusto Alves Pereira x Cia. Carris, Luz e Força do R. J.; As 13,10 hs., Artur José Pacheco e outros x

Bordado & Cia.; As 13,20 hs., Jorge Francisco dos Santos x Julião José Mesquita; As 13,30 hs., Alípio Monteiro de Oliveira x Café e Bar Londrês; As 13,40 hs., Fernando Moreira x Açougue Progresso de Humaitá; As 13,50 hs., Ezequiel Rodrigues x Real Café; As 13,10 hs., Sebastião C. de Menezes x Empresa de Transportes Coletivos Ltda. (E.T.C.); As 14,20 hs., Cia. Carris, Luz e Força do R. J. x Wanderlei de Paula Coutinho.

24.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Jerônimo Domingos Rodrigues x Café e Bar Douradinho; As 13,30 hs., Adriano dos Reis x Café e Bilharzes Eden Ltda.; As 13,10 hs., Antonio Vilasboas x The Leopoldina Railway; As 13,50 hs., Antonio Paula x Rolhas Metalicas Croner Cock; As 14 hs., Lourival Durvalino de Almeida x ...; As 14,10 hs., Acacio Paulino Neves x Cia. Usinas Nacionais; As 14,20 hs., José Ceilino de Souza x Francisco Carnaval; As 14,40 hs., Eduardo Macedo Figueiredo x Produtos Alimenticios Gladoze S. A.; As 14,50 hs., Waldir Canela x Oliveira & Herculano; As 14,55 hs., Carlos Alberto Pelxoto x Hasenclever & Cia.; As 15,10 hs., João Batista Nascimento x ...

25.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Camarão x Federação Espiritual Brasileira; As 13,15 hs., Nasceneco Pedrosa x Oliveira & A. J. Batistutta & Cia. Ltda.; As 13,30 hs., Nasceneco Pereira de Oliveira x Blue Star Danes, Bar e Restaurant; As 13,45 hs., Rosário Umberto Streamadino x Toulme Clube do Brasil; As 14 hs., Wilmar Ribeiro Neves e outros x The Leopoldina Railway; As 14,30 hs., Hello Hernandez Rivas x Associação Brasileira de Imprensa; As 14,45 hs., Manoel Pereira Soares x The ... Company S. A.; As 15 hs., Francisco Paiva Macedo x Distribuidora de Bebidas Carioca Ltda.

26.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Alvaro Bernstoff Nascimento x S. A. Industrial Terap. Laboriforme; As 13,10 hs., Antonio Odorico Guimarães x Administradora Federal Ltda.; As 13,20 hs., Orlando Pinto dos Santos x Aurelino Corrêa de Oliveira; As 13,30 hs., Antonio Marcos do Nascimento x Eduardo dos Santos; As 13,40 hs., Paulo da Silva x Cia. Construtora Kotica S. A.; As 13,50 hs., Dimetina do Gus; As 14 hs., Rocha Ind. Reutiliz. S. A.; As 14,10 hs., Cia. Te Rogue.

27.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Augusto Alves Pereira x Cia. Carris, Luz e Força do R. J.; As 13,10 hs., Artur José Pacheco e outros x

Bordado & Cia.; As 13,20 hs., Jorge Francisco dos Santos x Julião José Mesquita; As 13,30 hs., Alípio Monteiro de Oliveira x Café e Bar Londrês; As 13,40 hs., Fernando Moreira x Açougue Progresso de Humaitá; As 13,50 hs., Ezequiel Rodrigues x Real Café; As 13,10 hs., Sebastião C. de Menezes x Empresa de Transportes Coletivos Ltda. (E.T.C.); As 14,20 hs., Cia. Carris, Luz e Força do R. J. x Wanderlei de Paula Coutinho.

28.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Jerônimo Domingos Rodrigues x Café e Bar Douradinho; As 13,30 hs., Adriano dos Reis x Café e Bilharzes Eden Ltda.; As 13,10 hs., Antonio Vilasboas x The Leopoldina Railway; As 13,50 hs., Antonio Paula x Rolhas Metalicas Croner Cock; As 14 hs., Lourival Durvalino de Almeida x ...; As 14,10 hs., Acacio Paulino Neves x Cia. Usinas Nacionais; As 14,20 hs., José Ceilino de Souza x Francisco Carnaval; As 14,40 hs., Eduardo Macedo Figueiredo x Produtos Alimenticios Gladoze S. A.; As 14,50 hs., Waldir Canela x Oliveira & Herculano; As 14,55 hs., Carlos Alberto Pelxoto x Hasenclever & Cia.; As 15,10 hs., João Batista Nascimento x ...

29.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Camarão x Federação Espiritual Brasileira; As 13,15 hs., Nasceneco Pedrosa x Oliveira & A. J. Batistutta & Cia. Ltda.; As 13,30 hs., Nasceneco Pereira de Oliveira x Blue Star Danes, Bar e Restaurant; As 13,45 hs., Rosário Umberto Streamadino x Toulme Clube do Brasil; As 14 hs., Wilmar Ribeiro Neves e outros x The Leopoldina Railway; As 14,30 hs., Hello Hernandez Rivas x Associação Brasileira de Imprensa; As 14,45 hs., Manoel Pereira Soares x The ... Company S. A.; As 15 hs., Francisco Paiva Macedo x Distribuidora de Bebidas Carioca Ltda.

30.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Alvaro Bernstoff Nascimento x S. A. Industrial Terap. Laboriforme; As 13,10 hs., Antonio Odorico Guimarães x Administradora Federal Ltda.; As 13,20 hs., Orlando Pinto dos Santos x Aurelino Corrêa de Oliveira; As 13,30 hs., Antonio Marcos do Nascimento x Eduardo dos Santos; As 13,40 hs., Paulo da Silva x Cia. Construtora Kotica S. A.; As 13,50 hs., Dimetina do Gus; As 14 hs., Rocha Ind. Reutiliz. S. A.; As 14,10 hs., Cia. Te Rogue.

31.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Augusto Alves Pereira x Cia. Carris, Luz e Força do R. J.; As 13,10 hs., Artur José Pacheco e outros x

Bordado & Cia.; As 13,20 hs., Jorge Francisco dos Santos x Julião José Mesquita; As 13,30 hs., Alípio Monteiro de Oliveira x Café e Bar Londrês; As 13,40 hs., Fernando Moreira x Açougue Progresso de Humaitá; As 13,50 hs., Ezequiel Rodrigues x Real Café; As 13,10 hs., Sebastião C. de Menezes x Empresa de Transportes Coletivos Ltda. (E.T.C.); As 14,20 hs., Cia. Carris, Luz e Força do R. J. x Wanderlei de Paula Coutinho.

32.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Jerônimo Domingos Rodrigues x Café e Bar Douradinho; As 13,30 hs., Adriano dos Reis x Café e Bilharzes Eden Ltda.; As 13,10 hs., Antonio Vilasboas x The Leopoldina Railway; As 13,50 hs., Antonio Paula x Rolhas Metalicas Croner Cock; As 14 hs., Lourival Durvalino de Almeida x ...; As 14,10 hs., Acacio Paulino Neves x Cia. Usinas Nacionais; As 14,20 hs., José Ceilino de Souza x Francisco Carnaval; As 14,40 hs., Eduardo Macedo Figueiredo x Produtos Alimenticios Gladoze S. A.; As 14,50 hs., Waldir Canela x Oliveira & Herculano; As 14,55 hs., Carlos Alberto Pelxoto x Hasenclever & Cia.; As 15,10 hs., João Batista Nascimento x ...

33.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Camarão x Federação Espiritual Brasileira; As 13,15 hs., Nasceneco Pedrosa x Oliveira & A. J. Batistutta & Cia. Ltda.; As 13,30 hs., Nasceneco Pereira de Oliveira x Blue Star Danes, Bar e Restaurant; As 13,45 hs., Rosário Umberto Streamadino x Toulme Clube do Brasil; As 14 hs., Wilmar Ribeiro Neves e outros x The Leopoldina Railway; As 14,30 hs., Hello Hernandez Rivas x Associação Brasileira de Imprensa; As 14,45 hs., Manoel Pereira Soares x The ... Company S. A.; As 15 hs., Francisco Paiva Macedo x Distribuidora de Bebidas Carioca Ltda.

34.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Alvaro Bernstoff Nascimento x S. A. Industrial Terap. Laboriforme; As 13,10 hs., Antonio Odorico Guimarães x Administradora Federal Ltda.; As 13,20 hs., Orlando Pinto dos Santos x Aurelino Corrêa de Oliveira; As 13,30 hs., Antonio Marcos do Nascimento x Eduardo dos Santos; As 13,40 hs., Paulo da Silva x Cia. Construtora Kotica S. A.; As 13,50 hs., Dimetina do Gus; As 14 hs., Rocha Ind. Reutiliz. S. A.; As 14,10 hs., Cia. Te Rogue.

35.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Augusto Alves Pereira x Cia. Carris, Luz e Força do R. J.; As 13,10 hs., Artur José Pacheco e outros x

Bordado & Cia.; As 13,20 hs., Jorge Francisco dos Santos x Julião José Mesquita; As 13,30 hs., Alípio Monteiro de Oliveira x Café e Bar Londrês; As 13,40 hs., Fernando Moreira x Açougue Progresso de Humaitá; As 13,50 hs., Ezequiel Rodrigues x Real Café; As 13,10 hs., Sebastião C. de Menezes x Empresa de Transportes Coletivos Ltda. (E.T.C.); As 14,20 hs., Cia. Carris, Luz e Força do R. J. x Wanderlei de Paula Coutinho.

36.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Jerônimo Domingos Rodrigues x Café e Bar Douradinho; As 13,30 hs., Adriano dos Reis x Café e Bilharzes Eden Ltda.; As 13,10 hs., Antonio Vilasboas x The Leopoldina Railway; As 13,50 hs., Antonio Paula x Rolhas Metalicas Croner Cock; As 14 hs., Lourival Durvalino de Almeida x ...; As 14,10 hs., Acacio Paulino Neves x Cia. Usinas Nacionais; As 14,20 hs., José Ceilino de Souza x Francisco Carnaval; As 14,40 hs., Eduardo Macedo Figueiredo x Produtos Alimenticios Gladoze S. A.; As 14,50 hs., Waldir Canela x Oliveira & Herculano; As 14,55 hs., Carlos Alberto Pelxoto x Hasenclever & Cia.; As 15,10 hs., João Batista Nascimento x ...

37.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Camarão x Federação Espiritual Brasileira; As 13,15 hs., Nasceneco Pedrosa x Oliveira & A. J. Batistutta & Cia. Ltda.; As 13,30 hs., Nasceneco Pereira de Oliveira x Blue Star Danes, Bar e Restaurant; As 13,45 hs., Rosário Umberto Streamadino x Toulme Clube do Brasil; As 14 hs., Wilmar Ribeiro Neves e outros x The Leopoldina Railway; As 14,30 hs., Hello Hernandez Rivas x Associação Brasileira de Imprensa; As 14,45 hs., Manoel Pereira Soares x The ... Company S. A.; As 15 hs., Francisco Paiva Macedo x Distribuidora de Bebidas Carioca Ltda.

38.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Alvaro Bernstoff Nascimento x S. A. Industrial Terap. Laboriforme; As 13,10 hs., Antonio Odorico Guimarães x Administradora Federal Ltda.; As 13,20 hs., Orlando Pinto dos Santos x Aurelino Corrêa de Oliveira; As 13,30 hs., Antonio Marcos do Nascimento x Eduardo dos Santos; As 13,40 hs., Paulo da Silva x Cia. Construtora Kotica S. A.; As 13,50 hs., Dimetina do Gus; As 14 hs., Rocha Ind. Reutiliz. S. A.; As 14,10 hs., Cia. Te Rogue.

39.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Augusto Alves Pereira x Cia. Carris, Luz e Força do R. J.; As 13,10 hs., Artur José Pacheco e outros x

Bordado & Cia.; As 13,20 hs., Jorge Francisco dos Santos x Julião José Mesquita; As 13,30 hs., Alípio Monteiro de Oliveira x Café e Bar Londrês; As 13,40 hs., Fernando Moreira x Açougue Progresso de Humaitá; As 13,50 hs., Ezequiel Rodrigues x Real Café; As 13,10 hs., Sebastião C. de Menezes x Empresa de Transportes Coletivos Ltda. (E.T.C.); As 14,20 hs., Cia. Carris, Luz e Força do R. J. x Wanderlei de Paula Coutinho.

40.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO: — As 13 hs., Jerônimo Domingos Rodrigues x Café e Bar Douradinho; As 13,30 hs., Adriano dos Reis x Café e Bilharzes Eden Ltda.; As 13,10 hs., Antonio Vilasboas x The Leopoldina Railway; As 13,50 hs., Antonio Paula x Rolhas Metalicas Croner Cock; As 14 hs., Lourival Durvalino de Almeida x ...; As 14,10 hs., Acacio Paulino Neves x Cia. Usinas Nacionais; As 14,20 hs., José Ceilino de Souza x Francisco Carnaval

Repulsa Popular Ao Projeto Ivo d'Aquino

Avoluma-se dia a dia a onda de protestos contra a infame manobra da ditadura - Telegramas e abaixo-assinados chegam a cada instante á Camara dos Deputados

Avoluma-se dia a dia a onda de protestos que, sob todas as formas, chegam a cada instante á Camara dos Deputados, levando aos representantes de todos os partidos a repulsa energica do povo ao projeto Ivo d'Aquino.

Publicamos hoje mais uma serie de mensagens vindas de todos os recantos do pais.

DE RIO PAULO

No grande Estado baiano, onde a policia terrorista do facho Adhemar de Barros não consegue fazer o povo recuar em sua deciso de lutar contra a cassação dos mandatos e reconquistar as liberdades que a Constituição assegura e a ditadura lhe rouba uma á uma, cidades inteiras manifestam-se contra a infame arquiçada pelo senador rariotense para arrancar das Assembleias Legislativas os mais queridos representantes do povo.

STUDANTES DA ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DE BARRIOS, enviaram um telegrama ao deputado Plinio Barreto, declarando não estarem alheios á ameaça que pesa sobre a Constituição com o projeto Ivo d'Aquino, contra o qual lavram o seu mais veemente protesto. Dizem ainda aqueles jovens que "os representantes do povo, cujo mandato está sendo ameaçado de cassação foram escolhidos por um contingente consideravel de eleitores brasileiros e na Camara dos Deputados, como no Senado Federal, são tão legitimos mandatarios do povo como outros quaisquer, motivo porque o conhecimento do seu mandato reduzido em um golpe contra a Democracia e contra o principio de que o poder politico emana do povo". Assinam o telegrama os estudantes Daniel Almeida...

A CIDADE DE TAUBATÉ CONTRA A CASSAÇÃO
Na cidade de Taubaté, grande centro industrial do norte de São Paulo, o povo em sua maioria já manifestou por todas as formas o seu protesto contra a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas.

Por sua expresso e pelo aumento elevado de cidadãos que o assinaram, cerca de 750 homens e mulheres de todas as camadas sociais, estudantes e trabalhadores, comerciantes e operários, reproduzimos na integra o abaixo assinado enviado ao presidente da Camara dos Deputados.

Os abaixo assinados, residentes em Taubaté, pertencentes a varios partidos politicos e sem partido, democratas e patriotas, declaram por intermédio de V. Excia. a todos os representantes do povo que completam esta augusta assembleia, no sentido de repudiar, energicamente, o projeto monstro. Ivo d'Aquino maior atentado contra nossa Carta Magna tentando cassar mandatos e defender com dignidade a Constituição da Republica, bem como repudiar aqueles que por indignos a trairem.

Confiantes na justiça decidida e patriótica de V. Excia, em defesa da ordem democratica em nossa Pátria, afirmamos a firme determinação de lutar por todos os meios em defesa da soberania das Casas de Congresso, das liberdades publicas, bem estar do nosso povo e o progresso do nosso querido Brasil. (Ass.) Davina Ferreira de Souza, Acacio Pereira, João Leandro Junior, Manoel Pereira, Oswaldo Claro Cortez, Nair Corrêa Alheras, Geraldo Nogueira de Barros, José Borges de Campos, Francisco Baroni, Geraldo Carvalho, Guilomar Toledo, Maria Helena de Moura, Rosa Maria de Toledo, Antonio Teixeira de Carvalho, José Ribeiro da Costa, Gil de Toledo, Mariano Balthosa, Francisco Pedro, José Botolosi, Nereides Gills, João J. Rocha, Hermogenes Alvares, José Geraldo Cursino, Nair Ferreira de Souza Cursino, Teresinha Cursino, Maria Benedito Cursino, Benedito Geraldo Soares, José Ernesto Cursino, Samuel Scaebarrão, Luiz Antunes, Estacio Marques, Sinesio Oliveira Santos, João E. Carvalho, Geraldo Nogueira, Amantino Santos, José Alves dos Santos, José Sebastião de Camargo, João Ramiro Martins, João Gonzaga Martins, José Antunes de Carvalho, João Batista da Costa, Antonio Marcondes de Abreu, Gumerindo Braga, Benedito dos Santos, Gualberto Monteiro, Agostinho da Silva, Emilia C. Ferreria, Arthur da Cunha Ferreira, Clodomiro Leite de Faria, Benito Mari, Luiz Caetano de Moura, Vinicius Furquim Coutinho, José Lourenço, Celis Cataldi Saccharbarozzi, Goucelino Cataldi, Emilia Valaggi, Lenine F. Guimarães, José Francisco Moreira, Renato Alves Santos, Wilson de Toledo Palma, Antonio Cypriano O. Camara, José Alves Brito, Luiz Lamela, Florença Pinto, Sebastião Pinto, Antonio Valerio da Silva, Alberto Caetano Ferreira, Altamiro Ntinho, Arthur Rosa Manoel Avelino, João Toledo, Benedito de Freitas, José Ferreira de Barros, Dinis Pinto da Fonseca, José Antonio Soares, João Correia, Benedito Leite, Waldemar Moreira, Maria Timolina Pereira Serravallo, Altino Roberto Lobato, Vicente da Silva, Afonso Maria de Ligarjo, Eugenio Manoel de Araujo, Pedro Theophylo de Oliveira, Raul dos Santos, Abilio Moutinho, José Maria, José Marques, Evandro G. Barros, Ismael Faria, Edgard dos Santos Pereira, Candido de Almeida, José Dias, Benedito de Carvalho Filho, Olympio de Oliveira, Jairo Monteiro, Casemiro Amaral, Antonio Xavier de Sou-

za Campos, João Martins, Francisco Andrade, Carlos de Souza Rebelo, Luiz Guilherme Cordeiro, Ana Maria Borno, Manoel Borno dos Santos, João Francisco Santos Filho, Theodorico José Santiago, Francisco Moreira de Souza, Geraldo Vieira, Anacleto Fim, Mario Lopes, Sebastião de Oliveira e Silva, José Fernandes Lahlia, Benedito Ribeiro, João dos Santos Filho, José Herminio Barreto, Magalhães Moreira, Benjamin Agostinho Godin, Manoel Martins, Zorharia Coutinho, José Cláudio Carvalho, Oswaldo Faria, Leonardo Ramos, Sebastião Carvalho, Manoel dos Santos, Francisco Marques, José Benedito Pinto, A. M. Macedo, Messias Carvalho da Silva, Olga Maria Telles, Manoel Rodrigues, João Rodrigues Monteiro, Virgínia Benedito do Nascimento, José Benedito da Silva, Benedito Antonio Correia, Antonio Riffel, Diogo de Oliveira, Adauto Coelho Pereira, Dina de Oliveira, Nilza de Oliveira, Geraldo Nascimento, Diego Santos, José Julio, Lourenço Barreto Costa, Antonio Silva, F. Irribá Moreira, Carlos Vieira, J. Santos, José Dionisio Batista Cursino, Pedro Giacilano, Ricardo Piccini, Maria Marcondes, José Francisco Pereira Santos, Madalena Sylvester, Geraldo de Moraes, Renato Alves Santos, Theresza do Carmo Marques, José Luis de Carvalho, Esther B. Santos, Merico Nodesto, Floriano Pires de Camargo, João Puglia, Paulo Ramos da Silva, João Crilali, Maria Nair Fim, Miguel Narciso dos Santos, José C. Alves, Huerlis Vanussi, Lourenço Paula Veloso, Romulo Caligaris de Paula, Carlos Candido J. Santos, José Alves Moreira, Olimpio Miranda, José Vicente Rodrigues, Benedito de Paulo, Benedito L. Neves, Benedito Faria Neto, Messias Modesto, Antonio J. Oliveira Filho, José Antonio Sales, Silvestre José dos Santos, Benedito Monteiro, Alcides M. de Oliveira, Albertina Marcondes, Maria Aparecida de Oliveira, José Albino, José Benedito, Alberto Moreira, Maria Antonio da Conceição, Jovelina Maria de Oliveira Sales, Elena Joaquina Oliveira, José Francisco Monteiro, Irene Teles, Benedita Moura, Vicente Silva, Irineu de Castro, Helena de Castro Santos, Benedito Vasconcelos, Geraldo Martins, Hildebrando Rocha, Antonio Ramos, Oliveira Carmelo, Otavio Alvares, Isalaz Botelho, Armando Marcondes, Roque Gomes, Guilomar Costa, Lucilla Borges dos Santos, Sebastião Gonçalves de Azeite, José da Silva Marneuz, Nazare Alves Santos, Paulo Santos.

Eliza Coelho, Gello Silva, Elvira B. Santos, Francisca Marcondes, Albertina Camargo Santos, José Maria dos Santos, Ney Duarte, Maria Camargo, Renato Camargo, Rubens Marcondes, Tarcisio Marcondes, Julio de Toledo, Getulio B. Santos, João Nedy dos Santos, Jurandy Bernardes, Cecilia de Toledo Leal, Dirceu R. Silva, Dinis A. Bittencourt, Arlindo Coelho, Idalina Nogueira, José Nogueira, Maria Franchou, Joaquim Benito, Rosa Conceição de Oliveira, Orlando Marcondes, Augusto Lopes, Lourdes Franchan, Regina Franchan, Regina Franchan, Benedito Souza Leite, Geraldo Alves dos Santos, Romulo Sylvester, Pedro de Oliveira Martins, Pedro Rodolpho Nero Squarrelli, José Benedito Cardoso, Jayme Jacyntho Serezo Antunes, Pedro Paventhi, Antonio Antunes, José Aparecido Paes Corrêa, Francisco Montanaro, João Evangelista de Faria, Antonio Alves Cardoso, José Benedito dos Santos, Lamir Peres, Rosário Scaglioni, Gastão B. Santos, Ary Baracho, G. Lucas Graetz, José Freitas da Silva, Pedro Alves dos Santos, Maria Geraldo Lorenza, Dolores Marques, Antonio Eugenio da Cruz, Cesario Affonso de Almeida, Nair Corrêa Alheras, Pedro A. Cardoso, Benedito Cursino, Lavina Cruz, Luiz Carlos Camargo, Eugenio Santos, Raul Marcondes, Benedito Gomes, Benedito Leandro, Evandalo de Paula Santos, José Benedito de Toledo Filho, José Benedito de Toledo, Benedito de Moura, José Gonçalves, Benedito Aparicio Pereira Santos, Antonio Nogueira, Maria Nogueira, Geraldo Concio de Oliveira, José Benedito de Oliveira, Nelson Marques, Narcizo Gomes, Flavio Costa, Theresza Nascimento, Valdomiro Lopes, Estela Franchan, José Franchan, Sebastião Alves dos Santos, Maria Costa Miranda, Francisco Pereira dos Santos, Vicente de Paula Santos, Carlos Gomes, Eduardo Moacyr, Lenine Feres, Leonor Scailhona, José Silveira, Benedito Cardoso, Ernesto Redini, Renzo Spenoto, Bene-

dito Moreira dos Santos, José Benedito Vieira, José Francisco de Oliveira, Vrasiano de Oliveira, Sebastião Rodolpho de Almeida, Silvestre Pereira Coutinho, Otavio Baroni, Tarcisio Ramos, Hildebrando Correia Leite, Geraldo Marcondes, Geraldo dos Santos, Lourival Moreira, Octavio Lorenz, João Bueno dos Santos, Theresza de Camargo Barros, Maria Conceição Barros Tubias, Luis Gozaga dos Santos, Rafael Rossi, Antonio Gonçalves Dantas, Antonio Raymundo da Silva, Nestor Pinto, Maria Francisca Moraes, Renato Feres, Nativio Barbery, Benedito de Castro, Orlando Nogueira, Milton Ribeiro, João Edlinger Filho, Orlando Lindinger, Frandina de Carvalho, José Sebastião de Camargo, José Alves dos Santos, Pedro Corrêa Lobato, Raymundo de Abreu, Maria Cupido, Moacyr Costa Dilberto Pinto, João Antonio Ferrarri, Constantino Moreira, José de Paula, Geraldo Marcondes, José Calgeri, Orlando Marcondes, Ricardo Santos, Haroldo Santos, Benedito Newton Barros, Sebastião Garcia Roman, Ruth Bueno dos Santos, Sergio Bueno dos Santos, José Francisco Gomes, José dos Santos Soares, Marieta Alves Correia, Maria Clara Portela, José Theophylo Silva, Geraldo Rosa Lima, Roque Ramalho, Marina Romualda, Carlos Rodrigues, Heidebrando B. Santos, Arthur da Cunha Ferreira, Vicente Cristiano de Faria, Maria Theodora de Jesus, Luis Ignacio Pinto, Moacyr Pires, Custodio Antonio Bispo, José Antonio Nogueira de Barros, Maria José de Camargo Barros, Ulisses Varela Guedes, Paulo Alves Dantas, Cláudio Dantas, José H. Tavares, S. L. Tavares, Antonio Pereira de Faria, Alberto Sales, Maria da Conceição Pereira, Jorge Tobias, Carlos Mesquita, Noel Ferreira de Alvares, Vasconcelos, Valdemiro Gonçalves, Luiz Carlos Fontes, Maria José Lindinger, Irene Rodrigues, Cecilia Pereira Mesquita, Leonardo Marcelino, Benedito da Gloria, José dos Santos Brito, José Francisco Santos, Szezanado Monteiro, Benedito Geraldo de Brito, Orlando Pereira Silva, José Benedito da Silva, Geraldo Pinto, Esther Bassini, "Miquel" de Resende de Almeida, Maria do Carmo Espirito Santo, Bernardino Santos, Hericlo Silveira Barros, Eurico Silveira Bastos, Maria Bueno dos Santos, Francisco Alves Correia Costa, Walter Costa, Carmosa Alves, Gil Bueno dos Santos, José Gonçalves Oliveira, Edelmiro Goldar, Gil Bueno dos Santos, José Carlos Pereira de Oliveira, Antonio da Oliveira, Luiza de Faria, Benedito de Abreu, Gabriel Pires, Oscar do Amaral.

Francisco Alves Correia Benedito Luiz Daniel, Bráulio de Matos, Arthur Pedro dos Santos, Rosa Cordeiro dos Santos, Milida Conceição, Benedito Vicente Ferreira, Hilgano Gomes de Toledo, José Maria, Francisco Procnio Mendes, Espedito Pereira da Silva, José Albernaz, Benedito da Silva Monteiro, João Batista Costa, Barhyra de Toledo Aguiar, Francisco Freitas de Toledo, Helena Albernaz, Sebastião Freitas, Sanino Maria, Geraldo dos Santos, Vicente Corrêa, Francisco Rollim, Luiz Firmino, João Peixoto, Ruih Costa, Benedito G. Antunes, Amador Bueno dos Santos, Benedito Susana, Benedita Alzira, Olga Ribeiro, Olavo Maria, Antonio C. Mendes, José Maria Santos, Luiz Amaral, Benedito Moacyr, Antonio Machado, Lindolfo Moreira da Silva, João Peixoto, da Silva, Joaquim Tavares Filho, Galdino Rodrigues Leite (A. rogo), Sebastião Telles, Darcy Bependino Marques, José Martins Brito, Hermínio de Oliveira, Nilson Franco, Luiz Ramos, Cantídio Antunes Nogueira, João de Paula, Ary Lopes, Antonio Ferreira, Manoel Gregorio do Nascimento, Francisco Serravallo Alaga, Pedro Lourenço de Camargo, Samuel Gomes Neto, Maril Neomias dos Santos e Silva, Cosme Nery da Silva, José Morana, José B. Carvalho, Miguel Vicente dos Santos, José Vicente dos Santos, Ana Maria de Jesus, João Andrián, José Monteiro, Margarida Martins Mendes, Francisco Alves, Francisco Bento Filho, Maria Aparecida Correia Matozalem Monteiro, Americo Alvares, Geraldo Cardoso Rosa, Braz Cardoso da Silva, Neuzi Guedes, Francisco Euzebio, Francisco Pereira, Aristides Monteiro, Benedito da Costa, Zemiro Rodrigues dos Santos, Antonio Peixoto, Maria Machado, Olga Mesquita, Basilio da Silva Monteiro, Mariana Alves do Espirito Santo, Braz Barreto da

Costa, José Moreira de Brito, José Armando Escavil, Benedito Pereira, Caetano Corvelho, José Augusto, Avilino Costa, Alfredo Gonçalves, Jorgo Alves dos Santos, José Benedito Alves (A rogo), Luis Francisco Santos, João Bueno Silva, Odineo B. Costa, José Leopoldo Alves, Wilson Marques, Candido Alves Moura, José Ferreira de Amaral, José de Alencar, Elpidio de Camargo, João Man da Silva, João Dias, José Rodrigues da Silva (A rogo), José Alves da Silva, José Ramos, Armando Rocha, Irineu Pereira, Luis Carvalho Pontes, João Nunes Flores Neto.

Fanny Bueno dos Santos, Otonel Pio Ortiz, Dulce Ortiz Batista, Assis Brasil Pio Ortiz, Vicentina Pereira, Daniel Pio Ortiz, Antonio Ferreira dos Santos Filho, Elza Moreira Ortiz, Lucia Nogueira de Toledo, Aristides Ferreira, Adellina Santos, Coetana Domingues, Maria Jacupata Alves, Maria dos Santos, Sebastião dos Santos, Israel Guinsburg, Maria Benedita, José Clam, Pedro A. Santos, Benedita Leite de Almeida, Pedro Montes Claro, Serafim Gomes, Elza Cabral, Paulo Sant'Ana, Aparecida Santos, Oswaldo Casavessi, Helena Romaleno, Mariana Costa, Antonio Duarte, João Guedes, Sallete A. Santos, Joaquim Pires da Silva, Irerege Luis do França, Sebastião Paschoal, José Maria Custodio, Geraldo Faustino de Oliveira, José Juliano Santos, Salomão Akerman, José Macedo, José Yax, José Benedito, Avilino Suave, Jacyntho Pereira Duarte, Romeu Duarte, Luis Goetano Guimarães, Milton Alvares, Roberto Duarte, Yolanda Guimarães Pinto, Maria Benedita Ricardo, J. Marcondes, Benedita Pio de Oliveira, Darier Pio Ortiz, José F. Leite, Conceição Pio Ortiz, José Dinarte dos Santos, Wilson Pinto, Jacob Moreira Castilho, Aristete Santos, Elza Moreira, Dower Pio Ortiz, Waldemar Ferreira Coelho, Arthur M. Lobato, Maria Sofia Domingues, Rita de Souza, Antonio dos Santos, Felipe Datola, Rubens Duarte, Rubens de Oliveira, João Augusto Santos, Rita Geraldina de Almeida, Carlos Marinho, Margarida Monteiro, Walter Almeida, Henrique Trindade, Luiz Tasso, Maria Salomé Lemos, Nemesia Faria, Aponava Melraiz, Luis Barilamero, Sebastião Silva, Joaquim R. Castro, Rosalio Evaristo dos Santos, Tertuliano dos Santos, José Lemes, Antonio dos Santos, Vicente F. Camp, João Ferreira, Hildeu Rodrigues, Bráulio Cursino, Benedito Procnio, Rubens Duarte, Maria Ruth Duarte, Edmundo Cursino, Iza Guilmarães, Zelva Souza, Romeu de Alencar, Ramiro Souza Guilmarães, Irineu Pires dos Santos, Alceides Righeiri, Franliza Anterelli.

Rubens Luis Pasternack, José Francisco Silva, Luiz Brunolo, Amadeu Marcondes, Benedito Pardo, José Marcondes, Manoel Saino, Evaristo Salgado, Antonio Moraes, José Gabriel dos Santos, Maria Aparecida Lima dos Santos, Aletires Manara, Benedito dos Santos, José Francisco da Cruz, Sebastião Dutra, João Alves de Brito, Theodorico Bogotti, Rosalino Bogotti, José Alves dos Santos, Benedito Isaac, Milton Fernando Ribeiro, Orlando Alves Cordeira, Nelson Syllos, José Pinto Bandeira, José Mariano dos Santos, Nilton Syllos, Nilho Walter Benetti, Benedito Edgido Syllos, Benedito Alves da Rocha, da Silva, Oscar Prudente, Anubia da Silva, Miguel dos Santos, G. Rezende, João Damasceno Castilho, Manoel Domingues da Silva, Paulo Rodrigues da Silva, José Benedito dos Santos, Gelindo Lucio, Alberto de Souza, José Francisco Ferreira, Saturnino de Toledo, Luiz Salles Barbosa, Benedito Euzebio de Avelino Filho, Manoel de Oliveira, Francisco Alivio Pereira, Ismael M. Matos, Maria Martuchelli Filho, Roberto Martelino, José Salomão Chagas, Pedro Nogueira, Waldemiro Gonçalves Dantas, Ana Maria Pereira Veronesi, Frederico Portel, Angelo Rafael de Angelis, Francisco Assis Vieira, José Maria, Felix Gonçalves de Brito, condes Toledo, Holofernes Garcia, José Antonio de Alcantara, José Rodrigues Santos, Benedito Monteiro, Irene Silva, Rubens G. Santos, Bento Corrêa da Silva, Maria Moreira, Sebastião Marcondes de Faria, D. Daniel, Benito Lopes, Antonio Martuchelli, João Tavares de Campos, João Alves Peixoto, Catharina Gertrudes de Oliveira, José Mota Gomes Filho, Francisco Dantas Neto, Rosalina Samuel Ferreira, Miguel Egídio dos Santos, Luis Werneck Sampaio, João Afonso Gentil, José Antunes, Izaltina Carvalho Lima, Leovigildo Fim, Angelo Fim, Vera Trevisan, Pedro Alves Ferreira, Hygino Fim, João Ledulino da Silva, Dalma Mesquita, Juvenal Gomes, João Silva, José Maria Santos, Pedro Valentini Ferrarri, Euclydes M. Silva, Amavio Schmidt, Gumerindo B. Coelho, José Rodolfo Pereira, Antonio Camargo, Benedito Machado, Francisco Nunes, José Matouel, Vicente Nogueira, José Terone, Leonilda Campos, Otavio Larajetras, Levy Bittencourt, Maria Antônia de Oliveira, João Maria (Conceda no 8º paragrafo)

QUER SABER PORQUE QUEREM CASSAR OS MANDATOS DOS REPRESENTANTES DO POVO?

então leia:

- CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS
- RESISTENCIA UNIDADE ORGANIZACAO
- EM DEFESA DOS MANDATOS DO POVO
- ORCAMENTO DA REPUBLICA DE 1948
- DEPOIMENTO
- DEPOIMENTOS
- PECN NOME MESMO PELO REPROBADO

VITORIA

Rio de Janeiro

NOIVAS

Guarnições para Quarto Última Novidade

A NOBREZA

APRESENTA GRANDE VARIEDADE

GUARNIÇÃO. Cr\$ 295,00

GUARNIÇÃO. Cr\$ 450,00

GUARNIÇÃO. Cr\$ 395,00

GUARNIÇÃO. Cr\$ 690,00

GUARNIÇÃO. Cr\$ 980,00

GUARNIÇÃO. Cr\$ 2.200,00

PARA INTERIOR

VENDEAS A CRÉDITO SEM FIADOR

URUGUAIANA - 95

Ameaçado De Morte Pelo Facionara "Pernambuco"

FOI PRESO E TEME SER ASSASSINADO PELO POLICIAL

Dentro deste ambiente de insegurança criado pela ditadura que oprime o pais, a facionara de polícia do sr. Lima Câmara vem praticando impunemente toda a sorte de trapalhas e atentados os mais grosseiros contra os direitos que a Constituição assegura.

Para todos os quantos acompanharam o noticiário dos jornais relatando em seus detalhes o vandalismo policial que foi a depredação das officinas e da redação da "TRIBUNA POPULAR", Pernambuco não é mais um nome desconhecido. Foi esse tristemente conhecido facionara conhecido belemn, primeiro da policia do assistente Vandenberg, do Recife, e agora a serviço dos espancadores da rua da Riachão que, na tarde de 22 de outubro, tentou assassinar o gerente desta folha, Walter Waiseberg, quando, com um grupo de heróicos trabalhadores das officinas, tentava defender o patrimônio do povo.

"Pernambuco" surge agora novamente na crônica do crime como assassino profissional e traidor que é, através deste telegrama que reproduzimos, enviado ao general Lima Câmara, chefe de Policia:

"Solicito de v. exa. providencias garantidoras de minha vida, ameaçada publicamente hoje, pelo policial conhecido por "Pernambuco, servindo na Delegacia do 6º Distrito que, sem motivo algum procurou prender-me na rua São Cristovão, não completando o seu intento em face dos protestos populares, promovendo matar-me na primeira ocasião. Tal policial, juntamente com dois outros encamparam-me no dia 30 para a Ordem Social, donde fui libertado hoje, às 11 horas, devido á colocação de cartazes sobre reivindicação de salários, além de Natal e defesa do petróleo. As) Mauricio Nalberg, indústriário, Rio, 8 de dezembro de 1947.

Esses e outros fatos que vão sucedendo diariamente á este estado assassinado o povo e ao qual em defesa da Constituição e contra a cassação dos mandatos dos legitimos representantes populares, manobra essa com a qual a ditadura quer implantar o mais negro terror policial.

Erge-se o Povo De Pernambuco Contra a Cassação De Mandatos

ONDA DE PROTESTOS EM TODO O ESTADO

RECIFE — (Inter Press) — De todos os bairros da Capital e do interior do Estado chovem os protestos contra a cassação dos mandatos dos representantes comunistas, dirigidos principalmente aos deputados Agamemnon Magalhães e Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados.

Passa pela Capital em demanda do Legislativo Federal uma verdadeira cauda de memoriais levando ao Poder Legislativo milhares e milhares de assinaturas de patriotas pernambucanos, que manifestam em todos os termos o seu indignado protesto contra a infame pretensão da ditadura, de arrancar das Câmaras Legislativas um punhado de deputados e vereadores que o povo elegeu. Podemos anotar alguns desses memoriais dos trabalhadores em transportes, dos camponeses de Palmares, de moradores de Campo Grande, do Sub-Comitê de Mulheres Pró-Democracia do Alto José do Pinho, de moradores desse mesmo bairro, da Liga dos Pescadores de Goiana, do Bêco do Quilabo, da Ilha João de Barros, de moradores da Varzea, de moradores do Surubim, dos operários de Camaragibe, das mulheres do Córrego do Euclides, dos trabalhadores da Construção Civil, dos moradores de Iputinga, dos moradores da Carpina, dos trabalhadores de Apipicós, dos trabalhadores rurais de Escada, dos moradores do Porto Madeira, dos operários do Cotoniçido da Torre, da Liga de Defesa do Povo do Fundão, e inúmeros outros.

Centenas são os telegramas enviados ao deputado Café Filho que, por suas atitudes de enérgica defesa dos mandatos populares, têm sido solicitado por amplos grupos de cidadãos pernambucanos para ser o intérprete dos seus protestos contra a cassação dos mandatos.

Por todas as formas possíveis e cada vez de maneira mais enérgica, o povo pernambucano, cuja contribuição á bancada comunista federal foi apreciável, e cuja bancada estadual é uma das maiores da Assembleia, vem manifestando a sua repulsa a idéias de ver fora do Parlamento Nacional e do Legislativo do Estado os seus representantes escolhidos nas urnas.

Nas últimas eleições realizadas no Estado o povo já deu, aliás, a sua resposta aos "caçadores de mandatos", elegendo os comunistas em maioria, para a Câmara Municipal de Recife.

COLEGIO LUTECIA

Inscrições abertas para o exame de Admissão ao Curso Ginásial

Rua 24 de Maio, 494 — Tel. 29-5720

Manifestam-se Contra a Cassação Dos Mandatos As Câmaras Municipais De Macaé e Campos

CAMPOS (O correspondente) — Há três dias passados a Câmara Municipal aprovou uma moção apresentada pelo vereador Barreto Gomes, contra a cassação dos mandatos. Essa moção recebeu, apenas, quatro votos contrários dos vereadores Sergio Vieira Barros, instituidário, Padre Ribeiro do Rosário, conhecido por suas más reconhecidas, Otacilio Martins e Francisco

Mata, e ambos usteiros e reacionarios de quatro costados. Os nomes desses quatro traidores de seus mandatos e de boca em boca pela cidade, marcados pela repulsa do povo.

Na Câmara Municipal de Macaé foi aprovada ontem, pelo vereador do povo, Aristoteles Miranda Melo, uma moção contra a cassação dos mandatos; que o plenário aprovou por absoluta maioria.

Geladeiras reconcondicionadas nos Estados Unidos ao preço de Cr\$ 5.000,00, facilitando-se 50%

Rádios 6 válvulas, ondas curtas e longas, tipo Touring, Cr\$ 950,00

Começou a monumental liquidação anual; cortes de casimira desde Cr\$ 150,00; cortes de brim desde Cr\$ 65,00. Casimiras a metro desde Cr\$ 30,00. Alfombraria — Confecção de 1ª ordem COMPLETO SORTIMENTO EM TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

C. N. ALMEIDA Avenida Marechal Floriano, 83 — Para também á Rua da Carioca, 83

Repulsa Popular Ao Projeto Ivo d'Aquino

(Conclusão da 3ª página)
 José Marques, Luis Trevisan, Mathilde Monteiro, Pedro França, Lucia Ribeiro de Campos, Maria Campos Nascimento, Roberto Afonso da Silva, Maria Rosa Pinheiro, Benedito Aparecido Silveira, Vera Guimarães Moreira, Joana Pereira Campos, João Rodrigues Bessa, Helio Hoffmann, Veronica Trevisan, Maria José de Lima, Benedito de Paula, Inezilda Sant'Anna, José Geraldo Alarcão, Nelson Marcondes Ferreira, Waldemar Marcondes, José Estefano Borges, José Fernandes, Justino Pádua, José Antonio Leite, José Benedito dos Santos, Benedito Matrus, José Marcondes, Dante de Lima, José Benedito Alves, Fernando Faustino de Oliveira, Saturnino Amaral, Geraldo Alves da Silva, Ricardo R. Trigue, José Felício Pereira, João Batista de Oliveira, José Julio Santos, Fran-

co e inconstitucional projeto Ivo d'Aquino, sobre a criação de mandatos. Observamos que esse projeto visa os representantes comunistas e estes não poderão perder seus mandatos pois são os mais respeitáveis e intrínsecos defensores da nossa Carta Magna. Abaixo o projeto Ivo d'Aquino. Viva a Constituição!
MORADORES DO ANDARAÍ E DO ENGENHO DE DENTRÃO — Ao deputado Café Filho 138 pedidos moradores no bairro do Andaraí e operários da "Fábrica Conceição", enviaram um telegrama de protesto contra a criação dos mandatos dos representantes comunistas, solicitando a suspensão de seu mandato parlamentar que, de tribuna da Câmara, interpretou a repulsa que se arborou postumamente em relação ao infame projeto Ivo d'Aquino.
 Saulo Abranches, Lenine Pretana, José Vallim e mais 78 moradores do bairro do Engenho de Dentro assinaram um abstenção enviada à Câmara dos Deputados, na qual manifestam o seu protesto contra a criação dos mandatos, lembrando que essa manobra visa entregar o nosso país à exploração do imperialismo norte-americano, calando nas Assembleias Legislativas as vozes daqueles que mais energeticamente vêm lutando pela nossa independência política e econômica.

GRANDE FESTA na "Granja das Garças"

ESTRADA DO M.A.I.P. PROMOVIDA PELO M.A.I.P.
 DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO
 Além de um succulento "CHURRASCO", centenas de diversões
 "SHOW" a cargo do inimitável
JARARACA
 DANÇAS ao som de ótima orquestra.
 CAVALOS e CHARRETES de aluguel.
 BRINCADEIRAS — Cabo de guerra, Corridas de saco, Pau de sebo, Corridas de 3 pernas, Barraquinhas — Sortes — Pescaria
 Eleição da "RAINHA DA IMPRENSA POPULAR"
 Informações:
 Sede do M.A.I.P. — S. José, 93 — 1º andar — "Tribuna Popular" — Gustavo Lacerda, 19 — A "Clube Operária" — Avenida Rio Branco, 257 — 17.º — S.1711.
 Acompanhe diariamente a programação da festa pela "Tribuna Popular"
 DIVIRTA-SE A VAIER AJUDANDO A RECONSTRUIR A GLORIOSA "TRIBUNA POPULAR"

O Fluminense Quer Zé do Monte

Emissário tricolor agindo em Minas
 O Atlético possui um punhado de bons jogadores, figurando Zé do Monte como um dos mais positivos craques de onze campeões mineiros. Varias vezes o centro-médio alvi-negro teve seu nome envolvido no noticiário das transferências. Clubes do Rio tentaram por diversas formas conseguir o seu concurso mas sempre o Atlético levou a melhor. **INSISTE O FLUMINENSE**
 Os tricolores há muito não escondem o seu interesse por Zé do Monte. O craque viria cobrir um dos grandes problemas da equipe, o centro da linha média.
 Por isso, agora que terminou o certame em Minas, enviou o Fluminense um emissário a Belo Horizonte com a incumbência de trazer Zé do Monte. As negociações entre craque e clube já foram iniciadas, estando o player estudando a proposta recebida.
 Assim não será de surpreender que muito breve venha o craque carioca voltar com o reforço valioso do maior centro médio mineiro.

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA
 Diretor — Carlos Marighella
O 4.º NÚMERO ESTÁ A VENDA NAS SEGUINTE BANCAS:
 Império: Fátima, Eldorado, Galeria Cruzeiro, Vermelhinho, Central, Central — subterrâneo, Praça 11, Serrador.
 Barcas: Pça. Tiradentes, Esq. de São José e da Carioca, Leopoldina, Esq. de Avenida e Rua Acre, Canela, Francisco Sá, P. República esq. Pres. Vargas no MAIP, na Editora Vitória.
 e na Redação de PROBLEMAS — Av. Rio Branco, 257 — 17.º — S.1711
 PREÇO CR\$ 3,00
 No próximo número, tiragem especial, destacando-se entre outros artigos o Informe de Zóhanov — a reunião dos nove Partidos Comunistas da Europa.

DEFENDERÃO OS EX-COMBATENTES OS MANDATOS DE DOIS AUTÊNTICOS HEROIS DA F.E.B.

Afirmou o ex-tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda, falando à nossa reportagem — O povo que mandou a F.E.B. à guerra contra o nazifascismo não permitirá o retorno da ditadura — Os mandatos de Henrique Oest e Gervásio Gomes de Azevedo estão nas mãos dos "pracinhas" e serão defendidos
 E' com indignação que os ex-combatentes respondem à tentativa da ditadura de arrancar do Legislativo Nacional os representantes comunistas, entre eles os deputados Lincoln Oest e Gervásio Gomes de Azevedo, únicos participantes da FEB com assento no Congresso.
 Ex-pracinhas, sobejamente conhecidos no seio do povo e entre aqueles que nos campos de batalha da Europa ofereceram o seu sangue a sua vida em defesa da Democracia, têm, através da imprensa, verberado a indecorosa manobra.
 E' agora o sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, ex-tenente-coronel da Força Expedicionária Brasileira, por diversas vezes condecorado na Itália pelos serviços que prestou como diretor da Agência do Banco do Brasil para a F.E.B., quem interpreta este sentimento. Procurado por nossa reportagem, manifestou de pronto a satisfação com que tornava pública a sua opinião sobre o assunto.
 O POVO DEVE SEGUIR O EXEMPLO DE UNIÃO DADO PELA F.E.B.
 Eis as primeiras palavras com que atendeu à nossa solicitação:
 De início devo dizer que confio na disposição do povo e em seus representantes na Câmara dos Deputados em aniquilar de vez com o tristemente celebre projeto Ivo d'Aquino.
 A Democracia está seriamente ameaçada e para defendê-la a honra a memória daqueles inúmeros brasileiros que em sua defesa tombaram nos campos de batalha, é indispensável que o povo siga o exemplo de união dado pela F.E.B., para que seja evitado o retorno daqueles dias negros de ausência de todas as liberdades democráticas, — acentuou o sr. Sampaio Lacerda.
 A DITADURA QUER INCOMBATIBILIZAR OS PRACINHAS COM O POVO
 Sobre a posição da ditadura Dutra face aos ex-combatentes, disse o entrevistado:
 — As constantes manifestações fascistas do nosso governo, a maneira festiva com que são recebidos brasileiros traidores que lutaram ao lado dos exércitos de Hitler contra a F.E.B., e o desejo de incompatibilizar os ex-combatentes com o povo, deixando-os ao abandono, como é público e notório, bem demonstram o rumo que o grupo fascista deseja dar aos destinos do Brasil.
 Enganam-se, entretanto, aqueles que pensam ser possível reverter a ditadura em nosso país, — afirmou. — A Democracia está vitoriosa no mundo e será vitoriosa também em nossa Pátria. Agora, estão esses dois bravos patriotas ameaçados de ser expulsos da Casa do povo, onde mais do que qualquer outro, têm o direito de estar.
 E, afirmando a sua confiança na união dos ex-pracinhas para a defesa daquilo que lhes é mais caro, que são as liberdades democráticas, terminou:
 — Os pracinhas têm no Oest e em Gervásio os seus grandes e desinteressados amigos e defensores intrínsecos de seus direitos e aspirações. Estou certo de que os ex-combatentes da F.E.B. saberão lutar pelos mandatos de seus dois heróicos companheiros de tantas batalhas e seus representantes mais credenciados no Legislativo Nacional.

CONCEDIDO AOS PADEIROS O AUMENTO GERAL DE 40%

Na sessão de ontem, o T.R.T. voltou a examinar o pedido de revisão do dissídio coletivo dos trabalhadores na indústria de panificação e confeitaria, suscitado contra a classe patronal pelo sindicato da corporação.
 Relatou o feito o juiz Oscar Fonteneli, que votou pela concessão do aumento geral de 40 por cento. Para assim opinar levou em conta haver o custo de vida se elevado da data do julgamento do dissídio anterior, em 1945, segundo as estatísticas da ditadura, apenas em cerca de 40 por cento. Considerou, também, o fato das 20 firmas indicadas para a realização da pericia determinada pelo T.R.T. não a ter permitido, confessando assim, praticamente, os altos lucros que dá a indústria, à custa do sacrifício da bolsa do povo e dos trabalhadores, cujos salários são miseráveis.
 Contra o voto do juiz Adelmar Beltrão, que votou pela concessão do aumento geral de Cr\$ 700,00, constante do pedido do sindicato suscitante, foi a seguinte a decisão proferida pelo T.R.T.:
 Aumento geral de 40 por cento, calculado sobre os salários vigentes em feverei-

21 MIL ESPECTADORES A ASSISTÊNCIA PREVISTA PARA A NOVA LUTA DE JOE LOUIS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Uma discussão em torno da espécie de lutas que Joe Louis usará na luta em defesa do título, hoje, ocupou os dirigentes do ring, enquanto o campeão e o seu adversário, Joe Walcott, ultimaram os preparativos para a pugna de amanhã.
 Joe Louis anunciou que havia assinado um contrato com a Sporting Goods Firm, para usar certo tipo de luvas, mas Sol Strauss disse que ele, como promotor da luta, tinha o direito de escolher as luvas. O presidente da Comissão de Box de Nova York, Eddie Egan, resolveu a disputa.
Fogão "Popular" Luzarte SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
 Demonstrações sem compromisso.
 Preço popular a vista — atacado — prestação sem entrada.
VENDAS NA FÁBRICA
 Av. Presidente Vargas, 917-1º — Telefones 23-4168

TEATRO

NOTICIÁRIO
TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO
 Tendo à frente Abdias do Nascimento, Aguilando Camargo e Ruth de Souza, o Teatro Experimental do Negro estreará hoje às 21 horas, no Ginástico, A peça anunciada é "O Filho Pródigo", de Lucio Cardoso. Colaborarão no espetáculo Ana Maria e José Jansen, do Teatro do Estudante.
"SE MAMÃE CASAR"
 Sob o patrocínio da Casa do Estudante do Brasil, a escritora Violeta de Alcântara Carreira lerá, dia 7 de dezembro, às 17,30 horas, no salão nobre da sede daquela entidade, a sua peça inédita "Se mamãe casar".
FESTA ARTÍSTICA DE PEPA RUIZ
 Realizar-se-á, a 17 do corrente, no Teatro Rival, essa anunciada festa. Tomarão parte no program, entre outros, os artistas Darcy Casarzewski e Déa Selva.
GARÇON
 para trabalhar à noite ou para extra, oferece-se. Cartas para R. Gustavo Lacerda, 19.

Um Turbilhão De Atrações Que Marcarão o Maior Acontecimento Do Ano Festa Da Granja Das Garças -- Domingo Dia 7

LOTERIA FEDERAL

MILHÕES DE CRUZEDOS
AMANHÃ

CINEMAS
 «UM ROSTO NO ESPELHO» — Já nos manifestamos sobre as experiências de «doublage» que vêm sendo feitas ultimamente. Os produtores utilizando, até o momento, locutores viciados em novelas radiofônicas, que repetem no trabalho difícil as entonações ouvidas diariamente em histórias infames, marteladas numa dicção impossível de situar. A intenção desses senhores é clara. Desejam pesar a aceitação do novo processo, ameaçam-nos com a perspectiva de engolir sistematicamente os diálogos cherosos e ridículos. «Um rosto no espelho» é o terceiro filme que nos aparece exibindo a irritante inovação. Argumento fraco, dirigido de maneira displicente, interpretado com falhas sucessivas. Numerosos lugares comuns estão presentes no drama absurdo, mal desenvolvido. Não merece ser vista essa produção da Paramount, um policial fraco e terrivelmente prejudicado pela «doublage».

ULTIMAS REALIZAÇÕES FRANCESAS — O S.F.I. distribuiu recentemente uma nota divulgando a conclusão de «La Grande Volière» e «Cavaller Croix Mort». Entre as produções que serão em breve realizadas, destaca «Bagarres», de Georges Legrand, e «J'ai Tué Nelly Norman», com Françoise Christophe, André Valmy, Louis Salou, Jean Debucourt, Palau, Claude Génat e Jean Villar.

R. RAMOS

OS CARTAZES DE HOJE

| | |
|---|---|
| ASTORIA — GLINDA — STAM — PARISIENNE — PLAZA — RITZ — PRINOR — REPUBLICA — "Nasceu para matar" com Laurence Terney. | MEJIA-FLOA — "Os Dois Rival" e "Terror da Serra". |
| CAPITOLIO — "Bancando os Gangsters". | BENTO RUIZ — "Este Mundo é um Pandeiro". |
| CINEAC THIANON — Novidades. Variedades. Curiosidades. Desenhos, etc. | CENTENARIO — "Procuramos o Assassino" e "Jóias de Brandenburg". |
| METRO COPACABANA — TIJUCA e PASSEIO — "O grande Molin", com Clark Gable, Tyler e outros. | EDISON — "Costa Suzana" e "Terror da Serra". |
| "PATHE" — "A Batalha dos Trilhos". | ELDORADO — "A Dama do Lago". |
| AMERICANO — "O Destino Bate à Porta". | FLORIANO — "Campeões de Arrabalde". |
| APOLLO — "Encontro Secretos" e "Luz, Dece Luz". | GRAJAO — Paixões Tormentosas. |
| AVENIDA — "Tudo Isto e o Céu Também". | IDEAL — "Trágica Suspeita". |
| BADEIRA — "As Luvas Justicieras". | IRIS — "Ela Foi às Corridas". |
| | JOVIAL — "As Luvas Justicieras". |
| | MADUREIRA — "Campeões de Arrabalde" e "Pistolas Chamejantes". |
| | MARACANA — "Os Laços da Morte". |
| | MEM DE SA' — "Desperte e Sonhe". |
| | METROPOLIS — "Ivy". |
| | MODELO — "Tudo Isto e o Céu Também". |
| | MODERNO — "Algemas Para Dois". |
| | PIEDADE — "Algemas Para Dois". |
| | PIRAJA — "Trágica Suspeita" e "Jornal". |
| | POLITHEAMA — "Paixões Tormentosas". |
| | QUINTINO — "Desperte e Sonhe". |
| | S. CRISTOVÃO — "Procuramos o Assassino" e "Jóias de Brandenburg". |
| | S. JOSE — "O Segredo da Casa Velha". |
| | TIJUCA — "O Caso da Agulha Envenenada" e "O Homem Sem Medo". |
| | VELO — "Os Lados da Morte". |
| | VILA ISABEL — "Uma Mulher Ambiciosa". |

TEATRO
NOTICIÁRIO
PROXIMAS ESTREIAS DE ALDA GARRIDO
 A Companhia Alda Garrido já iniciou, no Rival, os ensaios da comédia argentina "Agora mando eu", em adaptação de Paulo Orlando e Americo Garrido.
"MENSAGEM SE" RUMO
 O maior êxito de crítica do ano corrente está sendo obtido pela peça do sr. Agostinho Olavo "Mensagem sem rumo", que o Teatro de Camera apresentou segunda-feira, no Glória, em "avant-premiere".
"OS ARTISTAS UNIDOS" DE REGRESSO
 "Os Artistas Unidos", a prestigiosa companhia dirigida pela sr. Henriette Risner Morle, e da qual fazem parte Luiz Tito, Flora May, Manuel Pera, Sady Cabral, Luisa Barreto Leite, Alvaro Aguiar e Dary Reis, chega hoje de São Paulo, onde, em breve temporada, atuou com grande sucesso, apresentando "Frenesi", "Mademoiselle", "Elizabeth de Inglaterra" e "O Pecado Original".
ESTREIA NO CARLOS GOMES
 Estreará hoje, no Carlos Gomes, a Nova Companhia de Revistas, da qual fazem parte, entre outros, Marlon, Catalano, Nena Napoli, Grande Otello, Aurea Paiva, João Cal. Spina e Julimar, com a peça carnavalesca de Nestor Targino e J. Maia "Samba Brasil".

Dois nazistas enforcados na Tchecoslovaquia
 PRAGA, 4 (U. P.) — A Corte Nacional de Bratislava aplicou a pena de morte por enforcamento a Hans Ludin, antigo enviado alemão junto ao governo tcheco da Eslováquia, durante a ocupação alemã, e ao general Hermann Hoeflitz, das tropas SS, chefe da missão militar alemã.

Assustado com os gastos do governo Truman, o senador Byrd
 NOVA YORK, 4 (U. P.) — O senador Democrata Harry F. Byrd declarou perante o quinquagesimo-segundo Congresso anual da Indústria Americana, que os gastos norte-americanos do programa de auxílio à Europa deveriam ser feitos em proporção à redução paralela dos gastos do governo dos Estados Unidos, pois o aumento do débito nacional para além da atual cifra de duzentos e sessenta mil milhões de dólares, poderia enlutar os próprios fundamentos econômicos desta nação.
 Em seguida o senador Byrd instou por um cuidadoso estudo das consequências do Plano Marshall e insistiu no sentido de que a solvência fiscal dos Estados Unidos era mais importante do que os subsídios internacionais do programa de ajuda a outros países. A proposta, o sr. Byrd reiterou sua posição em favor de maior economia por parte do governo e da limitação do orçamento em trinta-e-dois mil milhões de dólares.

DECLARAÇÃO
 HERMETTE SOCCI declara para todos os fins que fica invalidado o recibo de Cr\$ 17.670,00, correspondente ao depósito feito na «The Rio de Janeiro City Improvements Co.», por prolongamento de mais 200 mts. do coletor geral na rua Particular que começa em Araújo Gondim n.º 28.
 Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1947.
 (s) HERMETTE SOCCI

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Dr. Sinval Palmeira
 Av. Rio Branco, 108 — 15.º andar.
 Sala 1512 — Tel. 42-1138

Dr. Aristides Saldanha
 Diariamente das 17 às 18,30 horas. — Travessa do Ourvidor, 17 — 4.º andar, sala 401
 Tel. 43-5427

Dr. Luís Werneck de Castro
 Rua do Carmo, 49 — 2.º — S. 25.
 Diariamente, das 12 às 15 e 16 às 18 horas. Exceto nos sábados.
 Fone: 23-1064

Dr. Letelha Rodrigues de Brito
 Ordem de Advogados Brasileiros — Inscricao n.º 1502
 Trav. do Ourvidor, 32 — 2.º andar.
 Telefones: 23-4295

CONTADORES

Henrique Cal
 Legalização de firmas, embarcações, escritas avulsas, perícias e balanços. — Diariamente. — Rua do Mercado, 12, S. 6.
 Tel. 43-3126 — Res. 38-0247

LEILOEIROS

Euclides
 LEILOEIRO PÚBLICO
 Prédios — Móveis — Terrenos etc. — Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19
 1.º and. — Sala 2 — Tel. 23-1490

CORRETORES DE IMÓVEIS

Zumalá Bonoso - Gentil Fernando de Castro
 Avenida Atlântica, 550 - Loja
 Tels. 47-1252 e 47-3235

AMANHÃ NA GAVEA O ULTIMO FLA-FLU DO ANO

CARLITO ROCHA CANDIDATO DE TODOS OS ALVI-NEGROS A PRESIDENCIA DO BOTAFOGO

— NAS ELEIÇÕES QUE SE DEVERÃO REALIZAR DENTRO EM BREVE NO BOTAFOGO O NOME DO VETERANO BOTAFOGUENSE E BENEMERITO DO CLUBE, CARLOS MARTINS DA ROCHA, SERÁ SUFRAGADO POR MAIORIA ESMAGADORA DE VOTOS. CARLITO ROCHA PERSONIFICA O PRÓPRIO BOTAFOGO COM SEU CAVALHEIRISMO, SUA LEALDADE E O DESEJO DE SEMPRE SERVIR BEM AO ESPORTE.

O LIDER ENCERRA SEUS PREPARATIVOS

ELY AINDA PODERA JOGAR — MANTIDOS FRIAÇA E LELÉ — TODOS A POSTOS PARA A GRANDE BATALHA QUE PODERA DECIDIR O CAMPEONATO

Encerra o Vasco hoje os seus preparativos para a luta com o Botafogo, realizando um ensaio leve na cancha de São Januário. De apuro participaram todos os titulares do líder, a exceção talvez de Ely, cuja ausência na peleja está quase confirmada.

Flávio Costa indicou Alfredo para a intermédia, completando dessa forma a equipe que jogará domingo. O quadro vascoino será portanto o mesmo que venceu amplamente o Flamengo no último domingo. O trió final completo, a intermédia já anunciada e a ofensiva com Friaça, Manoeca, Dimas, Lelé e Chico.



Uma cerimônia que o Vasco deseja repetir domingo: a entrega solene das faixas de campeão aos seus defensores.



Teixeirinha, Otávio, Heleno e Ávila. Aumenta a animação entre os botafoguenses para a batalha com o líder invicto.

A Situação De Bonifácio

O C. DO RIO VAI SE DIRIGIR AS ENTIDADES

O centro-médio Bonifácio bateu o recorde de suspensão entre profissionais. Durante um ano pagará na cêrca, pelo seu gesto irrefletido de agredir o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro no recente encontro do Canto do Rio com o Vasco. Todo esse tempo parado, Bonifácio criou uma série de problemas para si e para o seu clube. Tanto que os dirigentes do alvi-veste estão estudando a nova situação, devendo consultar o C. M. D. e a F.M.F. sobre o que fazer. Fensam os mentores do clube ni-



O FLA-FLU Peleja que sempre atraiu grande público, proclamada e reconhecida como o maior clássico do futebol brasileiro. O Fla-Flu deveria, de acordo com a sua tradição, andar nas manchetes e no bate-papo da torcida. Mas os tempos mudaram. Hoje quem brilha é o Vasco-Botafogo, dominando o ambiente como a maior batalha do campeonato.

O fato é que este ano os dois clubes apresentaram-se cuidadosamente preparados, principalmente o Vasco, enquanto o Fla-Flu, às voltas com múltiplos problemas e ambos com um pouco de azar, fizeram uma campanha fraca, longe das suas antigas atuações. O resultado foi esse. Esta semana, que poderia ter tido o seu interesse duas vezes aumentado, ficou restrita apenas à peleja Vasco x Botafogo, única partida em que está em jogo a sorte do campeonato.

A queda do Flamengo não surpreendeu a ninguém. O quadro da Gavea com a mesma fisionomia já há cinco anos, sem reservas, não poderia mesmo suportar uma campanha árdua como é o certame carioca. O Fluminense começara o ano bem cotado. Afinal de contas era o campeão da cidade. Mas seus responsáveis não tinham procurado reforçar a equipe, notadamente a retaguarda, cujas falhas gritantes quase sempre punham a perder a brilhante exibição do ataque, e um grande ataque aliás. Tinha Ademir e achavam que isto bastava. Daí a quebra de produção. A ofensiva deixou de fazer a média de três ou quatro gols por jogo, a defesa continuou a deixar passar muitas bolas e o clube foi parar lá atrás, deixando, ainda no primeiro turno, de disputar o título.

Por isso, agora, o Fla-Flu não desperta o mesmo interesse. Vasco e Botafogo, jogo que já na primeira fase do certame atraiu mais público, surge agora absoluto na preferência do público. É o grande clássico do momento.

S. M.

EMPENHADOS NA VITÓRIA

MOBILIZADO TODO O BOTAFOGO PARA A BATALHA COM O VASCO DA GAMA — O TREINO DE ONTEM — ASSEGURADA A PRESENÇA DE HELENO

Treinou o Botafogo na tarde de ontem, sob as vistas de grande número de torcedores. O ensaio reuniu todos os titulares, inclusive Heleno cuja presença está plenamente assegurada. O apronto teve a duração de um tempo normal e foi movimentado

ao extremo. Levou a melhor a equipe titular pela contagem de cinco a três, gols de Santo Cristo, Heleno, Otávio, Osvaldinho e Teixeira.

Heleno treinou um tempo por motivo de precaução. Mas, como dissemos, jogará contra o Vasco.

A sua atuação foi das melhores, evidenciando excelente forma. Otávio foi outro que treinou bem. Teixeira, Gerson, Juvenal, Osvaldinho e Sarno, também em grande destaque.

Ordino ficou satisfeito com o treino, principalmente porque os jogadores evidenciaram grande entusiasmo, procurando todos obedecer as observações do técnico.

Aliás, todo o Botafogo está mobilizado para o grande choque. Peleja que vai decidir a sorte do clube, diretores, sócios, torcedores, todos estão empenhados em dar a sua contribuição

para que o Botafogo leve a melhor na relega. Desde ontem todos os profissionais estão concentrados em General Severiano. Os prêmios prometidos são altos, gratificações iguais as dos encontros decisivos.

OS QUADROS DO ENSAIO

As equipes no treino de ontem formaram com os seguintes elementos: TITULARES — Osvaldo; Gerson e Sarno; Nilton, Ávila e Juvenal; S. Cristo, Otávio, Hele-

no (Osvaldinho), Geninho e Teixeira. RESERVAS — Ary (Castro), Marinho e Flávio; Adão, Ivan e Nilton (Marcelo); Calvert, Braquinha, Ponce, José Antonio e Renato (Rogério).



Osní, goleiro do America

A Mesma Formação

O AMERICA NÃO MODIFICOU O CONJUNTO

O America tentará manter no centro de amanhã com o São Cristóvão, a posição que ocupa no certame. O time que Dela Torre dirige treinou ontem, o ensaio demonstrou a boa forma da equipe. O técnico rubro, embora tenha vários problemas de ordem interna a enfrentar, conseguiu reunir uma boa equipe, tendo incluído novos elementos no quadro titular, a título de experiência.

A MESMA EQUIPE QUE VENDEU O OLARIA

Contudo, no encontro com os maneristovenses, jogará o mesmo quadro que venceu os abarirris no último domingo. É pelo que se pode concluir das palavras do próprio técnico, Dela Torre indicará o quadro habitual, cujas últimas exibições têm sido bem positivas.

PELA MANHÃ O APRONTO DO FLAMENGO



Flamengo, clube dos contidos. Acima uma cena comum entre os rubro-negros. Digua preparado por companheiros sai do campo para a enfermaria. Todo domingo é assim.

O MESMO QUADRO PARA O FLA-FLU

Confirmada a antecipação do Fla-Flu, os rubro-negros anteciparam também o seu ensaio final. Assim o apronto terá lugar hoje pela manhã no estádio da Gávea. Será um ensaio leve, mais de ajuste de linhas. A formação da equipe já é conhecida. Os mesmos elementos que deram combate ao Vasco, estarão em campo para a reabilitação contra o Fluminense. Sim, porque o Flamengo vai se empenhar seriamente por uma vitória completa sobre os tricolores.

LUIZ JOGARÁ

Foi dito que o goleiro titular não apresentava condições de jogo. Bato. Luiz estará firme no Fla-Flu. Em forma esplêndida, surge como uma das esperanças do Flamengo na grande batalha.

O único ausente, apesar dos pesares é Zizinho. O grande meia, encontra-se de fato contundido e por maior que seja a sua boa vontade, não apresenta condições para atuar noventa minutos.

Quanto aos demais sem novidades. Na concentração, talvez pela primeira vez este ano, nas vésperas de um grande jogo, não se vê contidos. A não ser Zizinho, os outros todos estão passando bem. Valportanto o Flamengo enfrentar o Fluminense com possibilidades de vencer brilhantemente.

ESPORTE POPULAR

VASQUINHO A. C., 3 x E. C. JAU, 2.

Brilhante vitória obteve o Vasquinho A. C. na tarde de domingo no campo do E. C. Jau. Mostrando grande fibra e classe coube ao Vasquinho os louros da vitória. A disciplina campeou nesta luta.

Constituição do quadro do Vasquinho A. C.: Bob; Tuta e Ary; Bombeiro (Bola), Vadinho e Armandinho; Zé Maria, Paulo, Alcindo, Cori e Mirim.

Os tentos foram consignados por Zé Maria (2) e Alcindo (1). Na preliminar dos mesmos quadros venceu ainda o Vasquinho A. C. por 3 x 2.

BELGRANO DOS SANTOS PEDIU INSCRIÇÃO

Dirigiu-se, ontem, ao Colégio de Árbitros solicitando a confirmação de inscrição, o conhecido apitador Belgrano dos Santos.



Juvenal, artilheiro tricolor. Quantos gols fará contra o Flamengo?

TREINO O FLUMINENSE

GENTIL PROCURA EXPLORAR O SETOR DIREITO DO FLAMENGO — REVERSAMENTOS NO ATAQUE

O Fluminense está pronto para o Fla-Flu. Com o ensaio de ontem, Gentil Cardoso encerrou os preparativos da equipe que deverá defender contra o Flamengo a terceira colocação.

O quadro titular jogará com os mesmos elementos das últimas pelejas sendo possível que haja revezamento no ataque. Isto com o fim de explorar o ponto vulnerável do adversário que é o setor direito. Assim, Orlando pode vir a ser extremo, Ademir meia-direita ou esquerda, tudo conforme o panorama da peleja. Os jogadores das Laranjeiras estão concentrados na casa de Marquês de Abrantes, apresentando todos, ótima disposição.

Desemprego Em Massa Na Indústria Metalúrgica

Crise provocada pelo desgoverno do ditador Dutra — Lutam os trabalhadores por melhores salários e melhores condições de trabalho

De 1930 a 1940 a indústria metalúrgica no Distrito Federal, teve aumento de mais de 60% o número de suas operações. Isso deu origem, principalmente, em virtude das necessidades da guerra exigirem a recuperação da grande indústria fabril, no mundo inteiro, fazendo com que os produtos metalúrgicos fossem necessários, em quantidade, dando margem a que as pequenas fábricas e pequenas oficinas entrassem em franco desenvolvimento por falta de concorrência. No Brasil, e particularmente no Distrito Federal, a falta de importação dos produtos metalúrgicos gerou o incentivo à indústria local, que encontra va pronta mercado para todos os utensílios que fabricava.

Acabada a guerra, porém, deu-se justamente o inverso. As fábricas metalúrgicas, no mundo inteiro e principalmente nos Estados Unidos, voltaram a desenvolver, intensamente, a indústria de paz.

O ditador Dutra, por outro lado, só vendeu pela frente o fantasma comunista, mas não viu que voltava as vistas para os grandes problemas nacionais. O sr. Corrêa e Castro, executando a política de restrição ao crédito, negou-se a atender o apelo da indústria metalúrgica, que pediu crédito para melhoramento de sua maquinaria. A política de portas abertas da ditadura, de acordo com

os inconfessáveis interesses do imperialismo japonês, permitiu a entrada dos produtos americanos, em larga escala, para fazer concorrência aos similares nacionais. Veio o "edging" de produtos japoneses, mais baratos, eram preferidos e a indústria nacional ia sendo liquidada.

ENTENDIMENTOS ENTRE PATRÕES E OPERÁRIOS
Essa política da ditadura veio atingir em cheio a massa trabalhadora. Com a indústria em crise, seguiu-se o desemprego em massa. De março a agosto de ano em curso muitos empregados foram obrigados a reduzir 10, 20, 25 e até 30% dos seus salários. Ainda é exemplo recente, nesta capital, a Fundação Indígena, antiga empresa metalúrgica, que, por falta de crédito e acesso pela indústria estrangeira, viu-se obrigada a fechar as portas, deixando sem emprego centenas de trabalhadores. No Distrito Federal já se eleva a milhares o número de metalúrgicos desempregados, os que foram obrigados a mudar de profissão para não morrer de fome.

O que se evidencia, porém, é que a classe operária não pode suportar nos ombros os custos resultantes da inépcia administrativa do antigo faz de Hitler e do grupo de aventureiros e fascistas que o cerca. Durante algum tempo os trabalhadores na indústria metalúrgica procuraram obter melhores condições de vida e salário junto aos empregadores, oferecendo, em troca, o aumento de produtividade no trabalho. Alguns empregadores compreensivos deram a importância de um entendimento com seus empregados, certos de que, somente através desses entendimentos, poderiam salvar a indústria metalúrgica nacional. Houve firmas que iniciaram o pagamento do repouso semanal e, em alguns casos, concederam aumento de salários. De modo geral, porém, a situação permaneceu se agravando, com o custo de vida aumentando dia a dia, sem que os salários crescessem na mesma proporção, o que levou a corporação a suscitarem, por intermédio do seu sindicato, o dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

Suscitantes e suscitados já apresentaram as firmas cujas escritas serão postadas. Mas o Sindicato dos Metalúrgicos decidiu de apresentar, no prazo legal, o seu Assinante, para acompanhar os trabalhos do perito oficial designado pelo T.R.T. Também até o momento a Junta Governativa não convocou uma assembleia geral para dar comunicação da situação aos seus associados.

Mas os metalúrgicos estão dispostos a continuar a sua luta até o fim, porque sabem que não saíram a indústria se continuarem a ser explorados, e que os industriais só conseguirão, de fato, salvarem-se da crise, se souberem resistir à pressão do imperialismo japonês, lutando contra os desmandos da ditadura terrorista do sr. Dutra, que para pagar o crédito à indústria e permitir que os produtos estrangeiros tenham conta de nossa praça, procura desviar a atenção do nosso povo para a propaganda anticomunista.



Tribuna POPULAR

ANO III — N. 782 — SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

Na Câmara dos Deputados Acusado o Governo De Semear a Intranquilidade No País

Verbera o sr. Lino Machado os atentados da polícia. do sr. Lima Camara — O sr. Oscar Carneiro denuncia mais um Panamá do nas terras do Vale do São Francisco — Não haverá consignações em dezembro e janeiro — O projeto de "salário família" dos militares e o restabelecimento dos "quadros paralelos"

Ontem, ao iniciar-se a sessão da Câmara dos Deputados, o senhor Café Filho, citando o artigo 72 do Regimento, indagou da mesa se estava sendo observado aquele dispositivo que dá preferência, nos dez últimos dias da sessão legislativa, aos créditos especiais solicitados em mensagens do poder executivo, para que sejam discutidos e votados em regime de urgência. A mesa não deu resposta imediata a essa questão de ordem. Falou o sr. Dólar de Andrade, encaminhando requerimento sobre o número de processos fiscais em andamento no 2.º Conselho de Contribuintes. O sr. Gófredo Teles abordou o problema do algodão, responsabilizando a política de restrição de crédito do governo pela crise que arruina a lavoura algodoeira.

UM GIROSSO PANAMA
Para fazer greve denuncia à Câmara, a Comissão Especial de Valorização do Vale do S. Francisco e a toda a Nação, o sr. Oscar Carneiro foi à tribuna. Afirmando que, aos poucos dias da abertura solene, no palácio do

Teles, da subseção de ações para a empresa mista que realizará o plano de aproveitamento do vale, um grupo de aventureiros está comprando terras naquela região, com abuso da ignorância dos atuais proprietários, para obter grandes lucros com a desapropriação. Em aparte, o senhor Abílio Fernandes informou ter sabido que no município de Golânia, em Pernambuco, um filho do Coronel José Albino havia comprado por 300 mil cruzeiros uma propriedade da chamada "faixa verde" e procurava fazer lavrar escritura no tabelião ao preço de 3 milhões. O sr. Oscar Carneiro prosseguiu, chamando a atenção do governo para esse grande Panamá em perspectiva.

O sr. Enéides Figueiredo solicitou a inclusão na ordem do dia do projeto que suspende as consignações em folha nos meses de dezembro e janeiro, já em parecer favorável da Comissão de Finanças.

CLIMA DE INTRANQUILIDADE
O sr. Lino Machado deu uma carta de aeroviários, denunciando o espancamento de companheiros seus que se manifestavam na rua contra a cassação de mandatos. Fala-se em pacificação, comenta o orador, anuncia-se um acordo entre a U.N. e o governo, mas o que o Catefe faz, através da políbia do general Lima Camara e das polícias estaduais, que obedecem a uma circular do ministro da Justiça, é semear a intranquilidade em todo o país. Denunciou-se em análise da situação do povo, especialmente da funcionalismo público, dizendo que é de penúria. O governo incapaz do general Dutra não resolve nenhum dos graves problemas do país, nem sequer encontra meios para melhorar a situação dos servidores do Estado, civis e militares, que já há dois anos ficam sem o clássico abono do Natal. O que interessa ao general Eurico Dutra é desprestigiar a Constituição, atentar contra as liberdades asseguradas em

que restabelece os quadros paralelos criados no Exército em 1932, o qual foi imediatamente aprovado. Na parte final o senhor Ost prosseguiu na defesa da indústria nacional do carvão, "SALÁRIO FAMILIA" PARA OS MILITARES

Surtiu efeito o protesto do senhor Henrique Ost relativamente ao projeto do sr. Maurício Gralobis, que institui o "salário família" para os militares de terra, mar e ar. O sr. Leite Neto destilou da vista pedida. Ontem mesmo a Comissão de Legislação Social deliberação a respeito. E, para que não figurasse o nome do líder da bancada comunista como autor, adotou o projeto, que passou a ser considerado "da Comissão". O essencial é que seja votado rapidamente, já que o governo do sr. Eurico Dutra não detem o encarceramento da vida, nem é capaz de encontrar recursos para a concessão do Abono de Natal, de que há dois anos estão privados os servidores do Estado civis e militares.

RESPEITO AO DIA OITO
Havia o sr. Medeiros Neto apresentado um requerimento, no sentido de que a Câmara não realizasse sessão no próximo dia 8, consagrado pela Igreja. Mas o líder da cassação, sr. Acurelo Torres, que está batendo o próprio "record" da sanjinha, fez pressão sobre o padre possidente de Alagoas e o obrigou a retirar a homenagem à Virgem Maria. O sr. Barreto Pinto revelou esse fato e, dizendo que não sabia se o reverendo Medeiros Neto ficaria em Deus ou com o líder do Catefe, renovou por sua conta e os católicos "cassacionistas" vão dizer se respeitam o dia santo ou se mesmo naquela data prosseguem no crime de roubo dos diplomas conferidos pelo voto a seus mandatários.

NAO HAVERA CONSIGNAÇÕES
Chegada a hora da ordem do dia, e depois de falar o senhor Jorge Amado sobre a realização de cursos em escolas livres, foi aprovado o projeto que suspende as consignações em folha de servidores civis e militares nos meses de dezembro e janeiro.

Foi pedida preferência para o projeto de amparo às vítimas das enchentes na Bahia. O sr. Café Filho insistiu na sua anterior questão de ordem, observando que havia 11 matérias em regime de urgência, além dos créditos especiais. A situação das populações baianas flageladas poderia ser atendida por um decreto do presidente da República, antecipando o crédito, como tem admitido a Comissão de Finanças e o Congresso. O presidente responde à questão de ordem dizendo que a urgência requerida só tem efeito 72 horas depois. Não deixando impedido a iniciativa da preferência solicitada, vai submeter o requerimento ao plenário. O requerimento foi aprovado.

Ao votar-se uma redação final, dizendo que "é autorizado o poder executivo a abrir determinação de crédito, o sr. Barreto Pinto apresenta uma emenda, mandando dizer: "fica autorizado". Por isso, discutiram acaloradamente o autor da emenda e o sr. Creporel Franco. Este chamou o sr. Barreto de palhaço, ouvindo em reticência o epíteto de "Creporel filio", repetido pelo orador da tribuna, sem que a mesa pudesse manter a ordem. A sessão foi suspensa por cinco minutos. Prosseguiram as votações. Os senhores Maurício Gralobis e Osvaldo Pacheco manifestaram-se contra as emendas proferidas apresentadas ao projeto 732 A, autorizando o crédito para pagamento de aumento aos operários do porto de Santos.

O sr. Henrique Ost obteve preferência para o projeto 1002,

AREIA NOS OLHOS DO POVO

Em 14 de agosto passado o processo da entrada no T.R.T. Em 23 de setembro e 2 de outubro, respectivamente, realizaram-se duas audiências de conciliação. Ambas fracassaram por culpa da classe patronal, que se recusou a conceder um aumento razoável e, se não fosse a vigilância dos metalúrgicos, a Junta Governativa inclinava-se a fazer o acordo pretendido pelos patrões. No dia 21 de outubro entrou em julgamento o dissídio, sendo transformado em diligência, para ser verificada a situação econômico-financeira da indústria.

Leiam FOLHA DO POVO

Vespertino de APARICIO TORELLY, o Barão de Itararé

RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA, JOEL SILVEIRA, ALVARO MOREYRA, EGIDIO SQUEFF

EM TODAS AS BANCAS

Desaguizado Em Plena Lua De Mel

Pegados do surpresa pelos efeitos de profundas contradições internas, alguns chefes da política nacional com o Sr. Dutra à frente, concordaram, em tese, em traçar um plano de salvação nacional, mas um plano bem caprichado, que tivesse a virtude sobre-natural de unificar num plácido seio de abraço.

Ante-ontem, depois de longo e penoso período de gestação, o plano foi dado como pronto e oficialmente aceito por ambas as partes. Entretanto, no dia seguinte, o "Correio da Manhã", que representa, de certo modo, o pensamento da ala liberal da U.D.N., "marretou" violentamente o parecer da comissão incumbida pelo P.S.D. de estudar as bases da cooperação oferecida pela U.D.N.

O JOGO DE EMPURRA
No mesmo dia, o Sr. Deoclécio Duarte, redator do documento pessedista, falou a um vespertino, a propósito da

Udenistas e pessedistas acusam-se mutuamente de torpedeadores do conchavo — Novos atritos no dia em que se anuncia oficialmente a conclusão do acordo — Perspectiva de polarização de forças

nota do "Correio", usando expressões como estas: "Eles não querem o acordo. Isto é que é torpedeamento", etc.

Todo isso para começo de conversa.

A EPOCA PARA QUE VIVEMOS
As demarques dos chefes udenistas e pessedistas, além de tudo, constituem manobras políticas de gabinete, feitas à revelia do povo e dos próprios elementos da base partidária daquelas agremiações. Essa característica de cambalacho, por si só, liquidaria qualquer velocidade desse tipo, pois hoje não é aconselhável fazer política sem apoio do povo, a revelia do povo, na meia luz dos gabinetes palacianos.

Eis aí porque vêm fracasando, desde o tempo da "coalizão", esses passos de elementos udenistas e pessedistas, que falam muito em divisão de responsabilidades e encargos mas que na realidade disputam os cargos, realizando o velho jogo de nossa classe dominante, sempre dividida em dois grupos, o que está no poder e o grupo que ir para o poder.

A POSIÇÃO DOS MINEIROS
Contudo, o artigo do "Correio da Manhã" não constitui a única manifestação, no campo udenista, contrária às andanças encaçadas pelo governador da Bahia.

Há dias, na Câmara, quando se prestava homenagem a Afonso Pena, o Sr. Afonso Arinos exaltava, na tribuna, seu respeito à legalidade política, seu repúdio a todas as formas de tirania, seu amor à Constituição, seu horror a "pánicos inconsiderados e situações transitórias". Uma carapuça em regra, destinada ao ditador Dutra e seus assessores da Copa e Cozinha, que os colaboracionistas pretendem amparar.

DESAGREGAÇÃO
Por maiores que sejam as aspirações de certos políticos no sentido de se constituir

CONFIRMADA A DIPLOMAÇÃO DO PREFEITO ARMANDO MAZZO
S. PAULO, 4 (U. P.) — O Tribunal Eleitoral julgou o recurso interposto pelos delegados do P. S. P. e P. D. C. contra a diplomação do prefeito eleito de Santo André, sr. Armando Mazzo.

Como era esperado, o Tribunal não tomou conhecimento do recurso, confirmando assim a diplomação.

Vemos, pois, fracassada mais uma tentativa dos reacionários. Intimigos do povo, visando fraudar a vontade expressa do esclarecido eleitorado do grande centro industrial paulista. Santo André terá, portanto, a frente de sua Prefeitura o prefeito que escolheu.

num sólido bloco contra o povo, a verdade é que tal sonho não se pode transformar em realidade, principalmente quando os dois mais numerosos grupos da cooperação se acham em crise.

No Distrito Federal brigam os udenistas. Em Alagoas os udenistas são perseguidos pelo desordeiro Péricles, apesar dos conchavos do líder Mangabeira. O próprio brigadeiro Eduardo Gomes, ao que se afirma, reconhece a existência de uma cisão, manifestando-se favorável ao pensamento dos udenistas de São Paulo e de Minas.

Em São Paulo, na Bahia e no Maranhão é o P. S. D. que está em crise.

E são estes os partidos que desejam uma fusão. De fato, os homens da cooperação só poderão conseguir uma nova polarização de forças, que divida de um lado os ases da reação udenista e pessedista e do outro os udenistas e pessedistas de tendências liberais, tornado assim mais claro o ambiente e mais fácil a mobilização do povo para o combate à ditadura que conspira contra a democracia.

NUM SÓLIDO BLOCO CONTRA O POVO, a verdade é que tal sonho não se pode transformar em realidade, principalmente quando os dois mais numerosos grupos da cooperação se acham em crise.

No Distrito Federal brigam os udenistas. Em Alagoas os udenistas são perseguidos pelo desordeiro Péricles, apesar dos conchavos do líder Mangabeira. O próprio brigadeiro Eduardo Gomes, ao que se afirma, reconhece a existência de uma cisão, manifestando-se favorável ao pensamento dos udenistas de São Paulo e de Minas.

Em São Paulo, na Bahia e no Maranhão é o P. S. D. que está em crise.

E são estes os partidos que desejam uma fusão. De fato, os homens da cooperação só poderão conseguir uma nova polarização de forças, que divida de um lado os ases da reação udenista e pessedista e do outro os udenistas e pessedistas de tendências liberais, tornado assim mais claro o ambiente e mais fácil a mobilização do povo para o combate à ditadura que conspira contra a democracia.

LEIA NA 4.ª PÁGINA

A LIGHT PODE PAGAR O ABONO DE NATAL AOS SEUS EMPREGADOS



O GOVERNO MILITAR NORTE-AMERICANO PROTEGE OS NAZISTAS
BERLIM, 4 (U. P.) — Um jornal alemão licenciado pelos russos acaba de fazer acusações ao governo militar norte-americano, no sentido de que este deixou de tomar medidas contra uma quadrilha que operou a meação de cento e cinquenta detacados membros do Partido Nazista da Alemanha para a Argentina.

O jornal fez suas acusações, em editorial sobre a recente prisão do tenente argentino Carlos Schultz, em Copenhague, e que faria parte da quadrilha. Segundo o "Am Mittag", que é o jornal em questão, o governo militar norte-americano teria permanecido inativo, mesmo depois de ter recebido as mais cabais informações de Buenos Aires, relativamente às operações da quadrilha.

MAIS 10 VITIMAS DO TERROR NA GRECIA
ATENAS, 4 (U. P.) — Informações recebidas de Salonica anunciam que foram executados mais dez esquerdistas, naquela cidade, entre os quais uma mulher.

RENUNCIOU O GABINETE IRANIANO
TEHERA, 4 (U. P.) — O gabinete iraniano renunciou hoje, em consequência de divergências com o primeiro-ministro Gravam Es Sultaneh, relativamente a questões de política interna. Foi imediatamente declarada a lei marcial em Tehera.

CAUSADO PELAS MAS CONDIÇÕES ATMOSFERICAS
O DESASTRE DE AVIAO
PRAGA, 4 (U. P.) — O Ministério das Comunicações da Iugoslávia anunciou que o desastre de avião, ocorrido no dia 27 de novembro, no Montenegro, foi causado por condições atmosféricas muito desfavoráveis, com nevoeiro baixo e tempestade de neve. O avião caiu perto de Bar. Dezesseis passageiros e cinco tripulantes pereceram, e um passageiro saiu gravemente ferido.

JORNAL DO M.A.I.P.

Festa da Granja das Garças — A Comissão Organizadora desse grandioso festival pró-reconstrução da TRIBUNA POPULAR pede a todas as comissões de ajuda e amigos do querido jornal do povo, que prestem contas das suas atividades preparativas da festa, até às 14.30 horas de hoje, impreterivelmente em nossa sede.

Ajudistas enfermos — Não têm podido participar das atividades do M.A.I.P. nos últimos dias, por motivo de saúde, as ajudistas Eugênia Alvaro Moreira e Heloisa Prestes, membros da Comissão Central Coordenadora.

Plaqueio das candidatas — A Comissão da Festa da Granja das Garças resolveu armar no recinto da festa um artístico plaqueio para propaganda das candidatas ao título de "Senhorita Imprensa Popular".

Doações para a reconstrução da TRIBUNA — A senhorita Léa Pestana ofertou ao M.A.I.P. uma linda bolsa para moça. A Comissão dos Hoteleiros ofereceu uma bonequinha para centro de mesa.

PLANO PARA RECONSTRUÇÃO DA "TRIBUNA POPULAR"
Em sua edição de domingo a TRIBUNA POPULAR publicará o resultado dos recolhimentos feitos ao M.A.I.P. pelas comissões de ajuda e amigos da imprensa do povo, e o quadro de honras, relativos ao Grande Plano de Reconstrução.

A C. C. solicita, assim, das comissões de ajuda que sejam entregues as suas contribuições desta semana, na sede do M. A. T. P., até sábado, às 13 horas, para que a publicação do quadro do plano reflita, realmente, a atividade de todas as comissões participantes deste patriótico movimento.

Comícios No Estado Do Rio Contra a Cassação Dos Mandatos

Em plena luta em defesa dos mandatos dos representantes populares em todos os Legislativos do país, o povo do Estado do Rio, sob o patrocínio d'uma comissão composta dos srs. Humberto Boroni, presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, José Brigaçolo, deputado estadual, Manoel de Almeida, Antonio Gótepe e Dionísio Bassi, irá às praças públicas no próximo dia 7, às 20 horas, manifestar o seu protesto contra o atentado que se planeja à soberania das Assembleias Legislativas através do indecoroso projeto Ivo d'Aquino.

A Comissão acima referida convoca o povo para os seguintes meetings: em BELFORT ROXO, MESQUITA, VILA DA COVA e ROCHA SOBRINHO, no município de Nova Iguaçu.

Cada Vez Mais Poderosa a Resistencia Dos Trabalhadores Francêses

Será declarada a greve geral em Nice — Firmes os movimentos grevistas em todo o país — Repelidos e dominados em várias cidades os ataques e violências da polícia de Schuman

PARIS, 4 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Continuam as greves em todo o país, parecendo que a articulação do movimento se mantém firme, contrariamente aos sintomas observados em princípios desta semana, de que as fileiras dos grevistas estavam sofrendo defecções.

Quantos aos acontecimentos de Nice, cidade que, como se sabe, está situada na Riviera Francesa, começaram às seis horas desta manhã, quando uns dois mil grevistas que haviam sido desalojados ontem do depósito central dos correios, obrigaram os policiais e guardas-novéis que haviam estendido um cordão de isolamento em torno do edifício, a refugiar-se dentro do mesmo.

DESALOJADOS OS POLICIAIS
A polícia empregou bombas de gás lacrimogêneo, lançando-as pelas janelas, porém isso não dissuadiu os grevistas, os quais reforçaram suas fileiras e assaltaram o edifício, obrigando os policiais a abandoná-lo. A luta prolongou-se até às 10.30 da manhã, quando tropas coloniais, armadas de fuzis-metralhadoras, carabinas e apoiadas por caminhões equipados com metralhadoras, atacaram os grevistas. Entretanto, estes voltaram a agrupar-se na praça fronteiria ao Departamento do Trabalho Municipal.

Forças militares e a polícia tornaram a intervir, desta vez conseguindo dividir os grevistas em pequenos grupos, obrigando-os a afastar-se pelas ruas adjacentes, onde se dissolveram. Houve a lamentar, segundo informações oficiais, vinte e quatro feridos, dos quais quinze graves.

As linhas telefônicas que haviam sido interrompidas foram normalizadas pouco depois das 15 horas. Posteriormente verificou-se uma manifestação organizada pela União das Mu-

lheres Comunistas Francesas. Agora Nice está sendo patrulhada por tropas e policiais a todo e em caminhões. O Comitê de Greve ordenou a greve geral em Nice, onde os cafés e restaurantes, assim como grandes casas comerciais, cerraram as portas.

Informações de Marselha dizem que a situação ali agravou-se. A cidade não recebe praticamente alimentos, pois os grevistas levantaram barreiras em todos os caminhos que conduzem a Marselha desde o interior. O porto está também normalizado em consequência da greve dos estivadores e marítimos mercantes.

SCHUMAN EMPREGA TROPAS COLONIAIS
Os grevistas também bloquearam as linhas ferroviárias que vão a Marselha. A cidade parece deserta e suas ruas são patrulhadas pela infantaria colonial, com tanks. Cabe recordar que Marselha é um dos principais baluartes comunistas franceses.

Em Decain, próximo de Lille, os guardas de segurança usaram gases lacrimogêneos contra mais de mil grevistas, armados de barras de ferro, que procuravam apoderar-se da mina de carvão Renault. De-

LEIA, ASSINE E DIVULGUE "PROBLEMAS"

EM GREVE OS FERROVIÁRIOS DO CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — A Federação Industrial Ferroviária anunciou que a partir das 19 horas de hoje iniciará uma greve ferroviária, em vista de não terem sido satisfeitas as demandas de gratificação atual e aumento de salários.